ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 263
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

No senado

Rio, 13

O senador Jorge de Moraes voltou a tratar do caso de Manáos, insistindo na coacção soffrida pelo sr. Bittencourt.

S. exc. declarou haver telegraphado e nenhuma resposta obtivera, quer do coronel Bittencourt, quer de outros amigos de sua inteira confiança.

Leu e apresentou perante os collegas um telegramma do deputado Monteiro de Souza, dizendo ter o governador embarcado em Manáos sob a protecção dos consules estrangeiros.

— Não houve numero para votação.

Camara

A camara concedeu urgencia para votar, approvando o requerimento do pedido de informações ao governo sobre censura telegraphica, mas negou urgencia a outro requerimento insistindo no pedido de providencias para ser reposto o governador do Amazonas, ist por ter o sr. Torquato Moreira declarado serem já conhecidas as determinações do dr. Nilo Peçanha.

Em nome da bancada do Pará falou o sr. Lyra Castro, reprovando energicamente a deposição e declarando que o presidente daquelle Estado recebeu o governador Bittencourt com todas as honras do cargo.

Tambem o sr. Irineu Machado fez a leitura de um telegramma do deposto participando sua chegada ao Pará e declarando haver renunciado coagido pelo dr. Sá Peixoto e seus amigos.

Os successos de Manáos

Hoje o dr. Nilo Peçanha recebeu telegramma do delegado fiscal de Manáos affirmando ser authentica a renuncia do coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas.

Este despacho foi em resposta ao dirigido hontem por s. exc. ao referido funccionario, conforme hontem noticiei.

— Do dr. Sá Peixoto, presentemente no governo do Amazonas, recebeu hoje o dr. Nilo Peçanha extenso telegramma.

Neste s. s. affirma em nome de sua honra e de todo seu passado, ser verdadeira a renuncia do coronel Antonio Bittencourt por se julgar incompativel para o cargo de governador do mesmo Estado.

—O dr. Nilo Peçanha aguarda ancioso as informações do general Pedro Paulo sobre a authenticidade da renuncia do coronel Antonio Bittencourt.

— Eis na integra o telegramma que o coronel Antonio Bittencourt dirigiu ao sr. presidente da Republica

«Belém, 13.— Só daqui livre de coacção posso telegraphar a v. exc. Preso no dia 10 por praças de policia quando sahia do consulado argentino fui conduzido á chefatura donde o coronel Maranhão me levou a casa do dr. Sá Peixoto onde este em companhia do tenente Pantaleão Ferreira, soldados do exercito, policia e outras pessoas, exigiu minha renuncia, o que fiz para salvar a vida, pois se propalava que o governo federal ia mandar-me repor, sendo a renuncia ditada pelo dr. Sá Peixoto. Obtida esta e solto, embarquei vapor *Bahia* garantido por todos os consules. Renovo protesto feito anteriormente por telegramma contra ataque autonomia Estado não abrindo mão dos direitos assegurados pela constituição federal.
Afim restabelecer garantias constitucionaes peço immediatamente retirada Pantaleão Telles e tenente Eduardo Werner, assim como a flotilha de guerra que bombardeou barbaramente cidade indefeza. Muitos protestos e prejuizos cauzados 150 vidas, propriedades nacionaes e estrangeiras foram apresentados juiz seccional responsabilizando governo federal. Deputados estaduaes tambem lavraram protesto mesmo juizo. Imprensa contraria impedida sair durante tempo Minha residencia cercada. Telegrammas eram apprehendidos policia. Aguardo decisão v. exc. em Belém. Saudações. — *Bittencourt*, governador Amazonas.»

— O dr. Nilo Peçanha respondeu ter tomado providencias, mandando o commandante da região do Pará repol-o como de direito.

O «dreadnougth S. Paulo»

Permanece retido em S. Vicente devido a greve dos trabalhadores de carvão o *dreadnougth S. Paulo*, no qual viaja com destino a esta capital o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

O grande couraçado tocou ali por precisar de combustivel para continuação de sua viagem, como succede a todos os vapores transatlanticos.

Conventos apedrejados

Hontem á noite, depois de um concorrido *meeting* congratulatorio com Portugal, os populares sairam incorporados e atiraram pedras sobre os conventos de Nossa Senhora da Ajuda e São Bento.

O dr. Leoni Ramos, chefe de policia, ao ter sciencia do facto, mandou guardar por piquetes de infantaria os dois estabelecimentos religiosos.

Inauguração de retratos

Em Nictheroy, na sala da administração dos correios, foi solennemente inaugurado o retrato do dr. Nilo Peçanha, sendo o acto sobremodo concorrido.

Credito aberto

Foi hoje aberto o devido credito para pagamento a pensionista Laura de Souza.

Licença concedida

Obteve 60 dias de licença o escripturario Rodolpho Menezes, que deverá seguir para Corumbá a negocios de seu interesse.

Cruzador americano

Procedente do Chile chegou hoje a este porto o cruzador *Washington*, um dos importantes vasos da marinha de guerra norte americana.

Aquelle terá aqui a demora de 10 dias seguindo depois para o seu paiz.

Telegrammas de congratulação

O dr. Nilo Peçanha presidente da Republica tem recebido felicitações de quasi todos os governadores e presidentes dos Estados do Brasil, por motivo da attitude de s. exc. nos lamentaveis acontecimentos de Manáos.

Repartição dos correios

Conseguiu um anno de licença o carteiro Manuel Baptista de Souza, da repartição dos correios dahi.

Manifestações a Portugal

A mocidade das escolas superiores da Bahia promovem enthusiasticas manifestações a Portugal, por motivo do advento da Republica naquella patria.

Associam-se ás festas dos estudantes os mais distinctos gremios da capital nortista.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 13

A bordo do *Atlantique* embarcaram com destino ignorado religiosos de varias congregacões.

—Prosegue o inventario dos bens da corôa.

—Estão sendo reintegrados os militares que tomaram parte na revolução do Porto.

—A Suissa está mantendo relações diplomaticas com o governo provisorio.

—Solicitou sua reforma o sr. Azevedo Coutinho, ultimo ministro da marinha na monarchia.

Acaba de ser lavrada amnistia para todos os militares que resistiram em favor do governo monarchico.

—Reina completa calma.

—Os funeraes do dr. Miguel Bombarda e do almirante Carlos Reis serão pomposissimos e estão designados para o dia 16 do corrente.

—Prosegue a expulsão do territorio portuguez das congregações religiosas.

A policia para evitar desatinos do povo, que se mostra verdadeiramente indignado contra os frades e freiras, guarnece os conventos e garante-lhes o embarque para o estrangeiro.

—Na Italia, Hespanha e Inglaterra foi prohibida a entrada dos religiosos expulsos de Portugal pelo governo republicano.

Em algumas cellas dos conventos a policia encontrou enormes riquezas das quaes as folhas do dia publicam circumstanciadas noticias.

—Renunciou a pasta de ministro da fazenda o sr. Bazilio Telles, sendo nomeado para substituil-o o sr. José Relvas.

—Os ministros portuguezes no Brasil, Paris, Vienna e Roma, acham-se desde hontem exonerados de semelhantes cargos de elevada confiança.

—Sabe-se que d. Manuel e sua mãe, a rainha d. Amelia, ficarão residindo no castello Woodurton, na Inglaterra.

—O sr. Teixeira de Souza trabalha na organização de mais um partido.

—Chovem adhesões ao governo republicano, inclusive a de varios ex-ministros e pessoas de alta representação social.

—Propalou-se aqui a noticia da venda das colonias, sendo aquella immediatamente desmentida pela imprensa.

—Um telegramma falso, de Gibraltar, dizia ter d. Manuel tentado pôr termo á vida.

Semelhante facto se espalhou de modo vertiginoso pela cidade, sabendo-se horas depois ser o despacho uma pilheria de máo gosto e merecedora das mais pesadas censuras.

—Trata o governo de reduzir os orçamentos e de declarar obrigatorio o serviço militar.

Manifestações republicanas

Madrid, 13

Têm sido constantes as conferencias de d. Affonso com o respectivo ministerio afim de evitar manifestações republicanas.

Nota-se grande movimento nas principaes ruas madrilenas, apesar dos receios de desordens entre populares e a policia.

Renuncia

Assumpção, 13

Renunciou hoje o cargo de presidente do concelho municipal o sr. José Jimene.

Greve geral

Paris, 13

Apesar das energicas providencias do governo continuam em greve geral os trabalhadores das estradas de ferro.

São incalculaveis os prejuizos até agora soffridos pelo commercio e agricultura.

Fallecimento

Lima, 13

Falleceu o sr. Drogo Medina, politico eminente.

«La Prensa» e Saenz Pena

Montevidéo, 13

La Prensa trata da passagem do governo da Republica Argentina, fazendo admiraveis elogios aos talentos e caracter do dr. Saenz Pena.

Posse do novo presidente

Buenos-Aires, 13

E' indescriptivel o regosijo popular pela posse do dr. Saenz Pena.

De todas as provincias chegaram prestigiosos politicos e pessôas gradas que vieram assistir á festa, uma das mais concorridas até agora realizadas.

O dr. Pena leu magnifico trabalho perante o congresso, considerado por toda a imprensa de documento de rara importancia e merecedor de veneração.

Consta que será intendente municipal durante a administração de s. exc. o dr. Asturo Gramage.

O sr. general Eduardo Ruiz não aceitou o cargo de chefe de policia. Para este logar, propala-se com insistencia, vae ser convidado o coronel Arauzadi.

Quasi todos os jornaes publicam a lista dos indultados pelo governo.

— Em frente a casa rosada estaciona compacta multidão.

O nome do dr. Saenz Pena é pronunciado de momento a momento entre vibrantes mostras de sympathia e apreço.

Cartas de Portugal

Summario—*Os grandes homens tambem se illudem—Uma prophecia de Napoleão que não se realizou—Portugal e a epopéa napoleonica—Foi na Peninsula que se chumbaram as gargalheiras da ilha de Santa Helena—Commemoração do centenario da batalha de Bussaco—Lord Wellington e Bonaparte—Os portuguezes antigos e os de hoje—Post-scriptum: — O parlamento abre? Fecha se o parlamento! — O marechal Hermes da Fonseca em Lisbôa—Os revolucionarios -Bombas e prisões.*

Os homens, mesmo quando assumem as vastas proporções de semi-deuses, como Napoleão I—a quem a admiravel Ralph Emerson chamou o maior egoista dos modernos seculos—tambem se enganam. O grande Bonaparte estava em erro quando, a 27 de setembro de 1809, irritado pela derrota que Junot soffrera em Portugal, nas batalhas da Roliça e do Vimeiro, escrevia do acampamento imperial, então estabelecido na Austria, ao *Monitor*:—«Antes de um anno serão os inglezes obrigados a sair da Peninsula, apesar de todos os seus esforços: e a Aguia franceza tremulará nas torres das fortalezas de Lisbôa.. Muito estimarei que seja *lord* Wellington o commandante dos exercitos inimigos, pois, com as qualidades que possue, sem duvida alguma terá de soffrer grandes revezes. *Lord* Wellington ainda não manifestou mais talentos do que os estadistas que dirigem o gabinete de S. James.» Assim falava altivamente. Napoleão I no momento em que a Austria arquejava, esmagada sob as patas dos cavallos dos couraceiros francezes, e em que elle impunha aos vencidos um tratado de paz humilhante. Não foi, portanto, sem terror que em Portugal e na propria Inglaterra se tornou conhecida a ameaça napoleonica. O famoso cabo de guerra que não conhecera até ahi, as tristezas e os desesperos da derrota, não podia tolerar, no seu orgulho incommensuravel, que uma parte da *Grande Armée*, victoriosa em toda a Europa, viesse a ser destroçada por um pequeno povo de serranos insubmissos e quasi sem instrucção militar: e a verdade é que *lord* Wellington vinha infligindo constantes desbaratos aos generaes da epopéa napoleonica, em Portugal e Hespanha.

Assignada, portanto, a paz de Vienna, o imperador apressou-se a cumprir a sua promessa. Era necessario varrer os inglezes da Peninsula custasse o que custasse. Estava nisso empenhada a honra da França e a do proprio Napoleão. Organizou-se, portanto, um exercito de occupação e de invasão, dividido em tres corpos commandados pelos marechaes Ney, Junot e Regnier, sob as ordens superiores de Massena, duque de Rivoli, principe d'Essling, o *Filho querido da Victoria*—tantas vezes essa mesma Victoria tinha coroado de louros viridentes. Os dois primeiros corpos fizeram a sua juncção nas proximidades de Salamanca, para cobrirem as provincias do Douro até á Extremadura, depois de se terem apoderado dellas. O terceiro tomou posições na fronteira do Alemtejo, communicando pela direita, em Alcantara, com o flanco esquerdo das tropas de Ney. Em Valladolid ficára um quarto corpo de exercito commandado por Dranet para soccorrer e reforçar os outros, se isso fosse necessario. Pela selecção dos commandantes, que eram dos mais notaveis do imperio e que por toda a parte tinham vencido, vê-se quanto cuidado Napoleão I puzera na organização desta campanha: e, de certo que, quando Massena partiu com os seus oitenta mil soldados e a sua numerosa artilharia, a *petit caporal* julgaria que Portugal tinha vivido. Era uma illusão. Massena chegava á fronteira portugueza nos primeiros dias de junho, e teve de bater-se, successivamente com o general Silveira numa serie de combates que não foram decisivos, mas em que o militar portuguez affirmou a sua sciencia na arte da guerra. Os francezes iam alcançando alguns triumphos, que naturalmente os illudiram, porque as tropas anglo-portuguezas recuavam sempre—até ao Bussaco, onde esperavam o inimigo a pé firme. O encontro deu-se no dia 27 de setembro, tendo começado as escaramuças no dia 26. Contra oitenta mil francezes havia cincoenta mil soldados de Inglaterra e de Portugal, instruidos deficientemente, porque a maior parte eram recrutas que nem sequer ainda fardamento tinham, como os do regimento de infantaria 8. Massena dispunha, portanto, de mais trinta mil homens aguerridos, adextrados, com a experiencia das batalhas ininterruptamente feridas em toda a Europa. Não teria sido, portanto, sem temor que Wellington iniciaria a acção, em condições de tão manifesta inferioridade.

∴

O exercito anglo-luso occupara os pincaros mais elevados da serra do Bussaco e fortificou as suas posições. Na manhan de vinte e sete de setembro, os clarins francezes deram o signal de bataiha e logo começaram os movimentos de tropas, rompendo a artilharia um fogo vivo. O corpo de commando de Regnier avançou, esboçando um ataque pela direita e pela esquerda, e os seus homens lançaram-se sobre a serra, que pretendiam escalar: mas a infantaria 8 varejava os mais audazes num fogo certeiro e mortifero. Depois, quando os adversarios cresceram em numero e mais audazes se mostraram, o mesmo regimento deu a celebre carga de bayoneta que os repelliu e que ficou celebre na historia das armas nacionaes. Durante tres horas, a refrega violenta, fulgurante, continuou para só acabar quando as tropas de Massena, dizimadas pela metralha e pelas balas, cobriam já de quatro mil e quinhentos cadaveres os flancos da montanha. Era inutil prolongar por mais tempo a carnificina. Os portuguezes não cediam um só passo. Já o exercito francez estava hesitante, quando a infantaria 19, commandada pelo coronel Sotto Mayor, caiu sobre o seu centro numa carga terrivel que espavoria os adversarios, estabeleceu entre elles a desordem e os coagiu á retirada, em completa confusão, não sem que primeiro admirassem a furia, a coragem, o heroismo desses soldados, irmãos daquelles que em Wagram investiram com a artilharia austriaca, matando os artilheiros sobre as peças e que fizeram dizer a Napoleão, que assistia a essa façanha épica:

— Valentes portuguezes!

O exercito napoleonico debandava sobre os mortos estendidos em attitudes bizarras, sobre os feridos que gritavam e se estorciam, completamente abandonados. O resultado do recontro fôra nefasto para elles:—perto de cinco mil combatentes fóra das fileiras, morto o general Graindorge, ferido o general Foy, prisioneiro o general Simon! Assim respondia Wellington a Napoleão I que, a 9 de outubro de 1809 delle dissera: —«Esse general de cipaes commetteu a grave imprudencia de avançar até ao centro de Hespanha sem primeiro conhecer a força que tinha contra si pela frente e pelos flancos... Se houve alguma vez um general imprevidente, esse general é de certo Wellington e se continúa a commandar os exercitos alliados, temos seguras grandes vantagens pois que só nos serão proveitosas as combinações de um general que tão pouco apto se mostra na arte da guerra!»

Podia Napoleão estar na verdade: mas Wellington, que mais tarde deveria sepultar em Watterloo toda a sua gloria, foi o unico homem de armas que os francezes jamais conseguiram vencer. Depois de destroçar Massena no Bussaco, acabou de desbaratal-o nas linhas de Torres Vedras, quando a Aguia imperial, com o corpo rasgado de feridas, ainda teimava em voar até Lisbôa para pousar sobre as fortalezas lusitanas. Em Torres Vedras foi ella ferida em pleno coração: e só então a *petit caporal* pareceu compreender que não era tão facil expulsar os inglezes da Peninsula como inconsideradamente julgou. O desastre de Massena ainda mais o enfureceu. O *Filho querido da Victoria* transformara-se, em Portugal, no *Filho funesto da Derrota*: mas Napoleão, confiando sempre no seu genio e no seu destino, lançou uma nova bravata:—«Quanto eu apparecer além dos Pyrineus, o leopardo, espavorido, fugirá para o oceano, porque só assim escapará á ignominia e á morte».

Vaticinio formidavel! E era muito provavel que se o throno do imperio se tivesse consolidado e Bonaparte conseguisse reduzir á inercia os seus inimigos implacaveis do norte, mais tarde Portugal seria, emfim, riscado do mappa das nações e a Inglaterra ficaria isolada na sua ilha.

« Com seus barões feudaes e seus mendigos nús ! »

Mas o sonho napoleonico esvaiu-se quando a Aguia imperial certo dia se abateu em Fontainebleau, com as azas quebradas e quando mais tarde, em Watterloo essa altiva Aguia exhalou o derradeiro grito—pela bôca violenta de Cambronne!

∴

A gloria do desbarato de Massena cabe, na sua maior parte, aos portuguezes. E' certo que os vinte e tres ou vinte e quatro mil inglezes que nos auxiliavam concorreram esplendidamente para os triumphos nacionaes. No emtanto, foi o patriotismo, a abnegação, a coragem, a bravura do povo de Portugal que neste canto do universo fizeram empallidecer o fulgor da estrella de Napoleão. O proprio Wellington o reconheceu quando,—na tarde dramatica de Watterloo, depois do exercito francez debandar desordenadamente ao grito de «*sauve qui peut !*»—o general inglez, abraçando Blucher, que com o seu reforço inesperado lhe trouxera a certeza de vencer e electrizara os exercitos alliados completamente desalentados e incapazes de audacias, murmurava:

— Lamento não ter, neste momento em que o colosso desaba, sob o meu commando os portuguezes que na Roliça, no Vimeiro e no Bussaco se affirmaram, pelo seu valor, pela sua constancia, pela sua resignação, os mais intrepidos e os mais soffredores soldados que conheci, em toda a minha agitada carreira militar!

No instante decisivo e historico em que uma nova aurora se erguia, Wellington não quiz deixar de render a sua homenagem, nos épicos campos de batalha, aos homens contra os quaes se quebrara, como um fragil barro, o immenso poderio de Napoleão I.

Mas não foram só os portuguezes que combateram com as armas na mão que revelaram, durante a invasão de Massena, a sua exaltada e admiravel fé civica. As populações ruraes, que aravam a leira e semeavam as terras emquanto os seus compatriotas defendiam a patria, contribuiram altamente para a victoria. Quando o exercito francez entrou em Portugal, as tropas anglo portuguezas retiravam, ferindo apenas ligeiras escaramuças: mas os soldados de Massena encontravam um paiz dramaticamente devastado pelo fogo dos incendios. Os meus compatriotas dessa época, na sua debandada, incendiavam as aldeias e os seáras, queimavam as hervas, destruiam os pomares e os vinhos, só para que os seus adversarios não encontrassem nem abrigo nem alimento. E estes actos estupendos praticavam-se sem hesitação. Que tudo se perdesse, mas que se salvasse a nacionalidade!

Foi nos desertos da Peninsula e nos seus ferteis campos—dizia a duqueza d'Abrantes, esposa de Junot, resumindo um commentario de Napoleão—que se forjaram as cadeias de Santa Helena: e o primeiro annel liga-se á expedição contra Portugal.» Assim foi, na verdade. A primeira enxadada no tumulo do prestigio napoleonico foi Portugal que a deu!

∴

O governo portuguez resolveu commemorar, no dia 27 de setembro, o centenario da batalha do Bussaco, rendendo por esta forma a homenagem do paiz á memoria dos que ali ficaram dormindo o somno derradeiro, depois de pela patria terem sacrificado a sua vida. Como ha cem annos, as solidões da poetica serra—onde frondejam os cedros seculares que outrora deram sombra aos monges—alvoroçam-se de toques de clarins, de hymnos marciaes, do clangor das trombetas bellicas, do troar dos canhões, das vozes de commando. Destacamentos de todos os regimentos portuguezes e da marinha de guerra, concentram-se no Bussaco. El rei, na sua farda de generalissimo, chamarrado de ouro, cavalga á frente de sumptuosos estados-maiores, nos seus uniformes de grande gala. As tropas bivacam pelo monte, entre canticos de paz. Representantes militares da Inglaterra assistem a este scenario magnifico! E a elle assiste tambem *lord* Wellington, neto do celebre general! Na manhan do dia 27 começaram as festas por uma missa campal, espectaculo commovente, a que compareceram todos os contingentes militares. Depois, foram as evoluções de tropas, as salvas de artilharia, as cavalgadas triumphaes e um banquete de tresentos talheres em que se discursou eloquentemente e se relembraram os tempos de nossa grandeza.

O Bussaco é uma estancia de recreio preferida, pelas suas bellezas panoramicas e pela sua situação, pelas classes aristocratica e media para os seus repousos de verão. Actualmente, transborda de vestidos claros, de elegancias, de galanteios mundanos. Mas, apesar de pacifica, a serra foi outrora o logar onde se escreveu uma das mais bellas e das mais intensas paginas da historia de Portugal. A tinta era de sangue: mas esse sangue fecundou o chão da patria lusitana e nella fez germinar e crescer a arvore da liberdade e da independencia, que durou um seculo, que bracejou, verdejou e floriu!

E' claro que Portugal não faz estas exhibições guerreiras com um proposito offensivo, imitando o exemplo da Allemanha que celebra Sédan para humilhar os francezes. Não! O que Portugal deseja é viver tranquillo ao seu canto, no goso da sua autonomia e inteiramente senhor dos seus destinos. Mas, se algum dia carecer do esforço dos seus filhos, ninguem tenha duvidas. Todos elles se apresentarão promptos para morrer—matando. E saberão morrer só para que, emquanto vivos, se não chumbem aos seus pulsos as cadeias aviltantes da escravidão!

As festas do centenario da batalha do Bussaco representam, por isso mesmo, uma esplendida e forte lição de energia e de patriotismo!

João Grave.

∴

Post-scriptum:—Não quero fechar esta carta sem alludir aos acontecimentos mais importantes dos ultimos dias, ainda que em rapidas linhas...

O parlamento abriu, no dia 23 de setembro, lendo El-rei o discurso da Corôa, que é um resumo do programma administrativo do governo. No dia seguinte, porém, reuniu no Paço das Necessidades o conselho de Estado, adiando para 12 de dezembro, a iniciação dos trabalhos parlamentares. Como as rosas de Malherbe, o parlamento portuguez durou, apenas, desta vez, *l'espace du matin*. Porque? Porque o tribunal de verificação de poderes ainda não julgou o acto eleitoral em todos os circulos, e o ministerio conta apenas, na camara dos deputados, tres votos de maioria!

O marechal Hermes da Fonseca é esperado em Lisbôa no dia 30 de setembro, onde se demorará até 3 de outubro, seguindo depois para o Brasil a bordo do couraçado *S. Paulo*, da marinha de guerra brasileira. Será recebido com festas enthusiasticas a que se associará todo o povo de Lisbôa. Varias corporações offerecem-lhe um grande banquete, que se realizará na sala do arsenal de marinha. Conto informal-os minuciosamente de tudo o que se passou com a recepção do illustre chefe d'Estado.

O juiz de instrucção criminal, acompanhado de alguns agentes de policia, assaltou em Lisbôa uma casa onde vivia um revolucionario de appellido Borges, prendendo-o a elle e a varias outras pessôas e apoderando-se de tubos de cobre, de materias explosivas e de outros ingredientes para a fabricação de bombas. O Borges assumiu a responsabilidade do caso, declarando que, com effeito, estava fazendo bombas que seriam empregadas para fins politicos. A capital vive, desde a dictadura franquista, sob a permanente ameaça das liquidações revolucionarias. Calculem, portanto, o alarme que a descoberta produziria! O inquerito policial continúa.

Na escada do predio occupado pela redacção da folha reaccionaria *Portugal*, em Lisbôa, foi encontrado na noite de 26 um tubo de metal com um rastilho meio queimado. Não chegou a haver explosão, pelo facto do rastilho se apagar. A policia tomou conta do caso.

Tudo isto demonstra que a agitação politica longe de socegar, se exacerba: e tal circumstancia traz a população lisbôeta bastante inquieta.

J. G.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

José M. Queiroz Ribeiro, 8 horas, egreja do Espirito Santo, 7. dia;

José Paulino da Silva, 8 1/2 horas, convento de S. Francisco, 7. dia.

Malas—Expedem-se:

paquete *Artist*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Coronel Adolpho Gentil—Dr. Luiz Gentil e outros;

Lei n. 30—Concelho municipal de Ipojuca;

Municipio de Ipojuca—Balancete da receita e despeza no trimestre de julho a setembro do corrente anno;

Alagôa de Baixo—Manuel Coêlho Lins de Albuquerque;

Alagoa de Baixo—Ulysses Lins de Albuquerque.

×

Os successos de Manáos

Pelo cabo submarino recebemos hontem o seguinte telegramma:

«A's 3 horas da tarde, o coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas, chegando ao Pará, telegraphou ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e ao senado federal, dizendo que fôra preso em Manáos e acompanhado pelo coronel José Maranhão á casa do dr. Sá Peixoto, vice-presidente do Estado.

Ahi entre soldados, foi forçado a renunciar o cargo. Sua renuncia fôra dictada pelo proprio dr. Sá Peixoto. O coronel Bittencourt assignou, para salvar a vida, embarcando depois, com destino ao Pará, protegido pelos consules. No mesmo telegramma pede ao sr. presidente da Republica a retirada do coronel Pantaleão, commandante do batalhão federal, e do commandante da flotilha naval, renovando o seu protesto contra a violencia feita á autonomia do Estado e termina dizendo querer a sua reposição.»

O Estado do Amazonas ha sido fertil nessas aventuras que tanto enxovalham o prestigio da Republica.

Mais de uma vez, por motivos inconfessaveis, ha sido alli operada completa transformação do poder publico, causando abalos á ordem e á moralidade amazonense, sacrificando-se a lei e o decôro politico.

Desta vez, porém, os factos assumem espantosa gravidade, sendo deposto o governador constitucional, sob o bombardeio das forças armadas, tendo sido depois, em pleno dia, a primeira autoridade do Estado, no meio de um troço de soldados, obrigada a escrever e assignar a sua propria renuncia!

Informado do que se passa e recebendo agora o telegramma do governador despojado do seu cargo, o dr. Nilo Peçanha precisa intervir energica e promptamente, fazendo repol-o no governo.

Isso o exige a honra do regimen republicano, que semelhantes attentados enfraquecem e comprometem.

Acreditamos que o sr. presidente da Republica já tenha dado todas as ordens necessarias para a reparação do reprovado ataque á autonomia do Amazonas.

×

Livros novos

Da *Folha do Dia*, de 27 do corrente:

Reina um certo pessimismo sobre a utilidade patria dos congressos scientificos pessimismo que não se justifica pelo menos quanto ao seu valor como meio de approximação de mentalidades que nelles se vão encontrar e entrar em relações fecundas, em beneficios em prol da cordialidade internacional.

Outra vantagem dos congressos é determinar o apparecimento de memorias e estudos que são ou parte componente ou nucleo inicial de trabalhos que vêm illustrar a materia em questão.

O recente congresso de geographia reunido em S. Paulo foi fertil nesses resultados.

Entre os trabalhos apresentados folgamos de registar uns folhetos da lavra do dr. Arthur Orlando, que são antes dois capitulos de uma obra que, se não está feita, deverá [illegible] para maior brilho da historia dos «Bandeirantes».

Com um estylo colorido e fluente o eminente homem de letras traça com a segurança de uma solida erudição e o enthusiasmo de um espirito generoso, duas paginas dessa epopéa que foi a conquista dos sertões selvagens pelos primeiros homens que se formaram pelo connubio das duas raças.

« Bandeirantes e S. Paulo «versus» Alexandre VI» intitulam-se os dois folhetos com que Arthur Orlando concorreu para a revolta de idéas a que deu logar o congresso de S. Paulo.

No primeiro o autor nos mostra como se formavam e operavam esses grupos de aventureiros em cujos designios a cobiça do oiro se fazia esquecer pela bravura cavalheiresca dos expedicionarios.

No outro, demonstra como a iniciativa dos mamelucos, forçando os limites traçados pela bulla papal, incorporou os longinquos sertões até então inviolados á conquista do litoral aos invasores europeus.

As nossas letras historicas exigem que a esses dois élos esparsos se juntem outros formando um conjuncto de idéas e factos sobre o papel dos Bandeirantes e ninguem está mais no caso de fazel-o, do que o erudito e brilhante escriptor pernambucano, a quem já devem tanto a historia e literatura do nosso paiz.

×

Por indicação do major Antonio Olympio de Azevedo, subdelegado do Espinheiro, o sr. delegado do 2.° districto da capital nomeou hontem o sr. Antonio Ferreira Camillo para exercer o cargo de inspector de quarteirão da Tamarineira, Jaqueira, Avenida Malaquias e daquelle districto.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Judith A. Gomes de Britto;

o sr. Carlos Zloccowich;

d. Thereza, esposa do sr. Henrique L. Ferreira Guimarães;

o tenente Herminio Castello Branco;

d. Thereza, esposa do sr. Messias Pio do Rego;

o pequeno Francisco, filhinho do coronel Rodrigues Porto senador estadual;

d. Rosa Amelia de Campos;

o coronel Paulino Montenegro Toscano de Britto;

o sr. Izaac Vernet, quart'annista de medicina, actualmente na Bahia.

As avenidas

A Provincia engalanou hontem suas columnas com uns entrelinhados subsidios para a historia das avenidas do Recife.

Foi o dr. Eduardo de Moraes quem forneceu esses subsidios, gralha empavonada com os serviços alheios.

Quando, por uma especulação de baixo partidarismo, os jornaes opposicionistas, para escurecer a acção do dr. Rosa e Silva e dos representantes de Pernambuco, queimaram girandolas ao estafante *propagandista*, andou este de porta em porta, desfazendo-se em salamaleques; na mais encantadora ingenuidade.

Havendo, entretanto, o *Jornal Pequeno* cantado lôas ao dr. Eduardo de Moraes, tivemos, por deferencia aos estimados confrades, que explicar os motivos das nossas discordancias e affirmámos que, embora sabedores da sua tenacidade e paciencia, não lhe poderiamos collocar o nome como um factor de avenidas, ao lado dos membros da bancada pernambucana.

O dr. Eduardo de Moraes perdeu o prumo, mas resmungou umas immodestas reclamações, que aliás não chegaram á letra de fôrma.

Agora, depois de uma gestação, certamente dolorosa para sua vaidade, estimulada pelos que, conhecendo-lhe o fraco, o desejam vêr nesta exquisita recuperação de suas falsas glorias, o dr. Eduardo de Moraes resurge n'*A Provincia*, desta vez, não nas *Solicitadas*, mas na secção editorial, sob o amparo dos typos graúdos.

Para que se conheça e se ajuize do estado de espirito do engenheiro—subsidio, basta ler este trecho que elle escreveu no começo do seu artigo de hontem:

« Poderiamos, como propagandista que fomos da abertura, desde já, das referidas avenidas, oppôr o seguinte: «Não fossem os nossos artigos, no *Jornal Pequeno*, durante mais de anno, dos quaes varios foram transcriptos no *Jornal do Commercio* e n'*O Paiz*, a questão das avenidas estaria sem solução.»

Não fosse o dr. Eduardo de Moraes, com os seus artigos,—ouçamos de sua propria bocca—nós não teriamos avenidas!

Não é possivel admittir mais hilariante, mais estupefaciente novidade!

O dr. Lisbôa confessa que o dr. Rosa e Silva fez questão das duas avenidas e que o ministro Francisco Sá se mostrou desejoso de attendel-o; o engenheiro chefe das obras do porto, chegando ao Recife, declarou que iam ser feitos os competentes estudos para a avenida Marquez de Olinda; a bancada pernambucana trabalhou perante o governo para vencer as formalidades administrativas necessarias ás instrucções e providencias afim de que tivessem inicio os trabalhos; o dr. Herculano Bandeira governador do Estado, telegraphou reiteradas vezes para o Rio nesse sentido; o ministro Esmeraldino Bandeira, em conferencia com o seu collega da industria perante o presidente da Republica, obteve do dr. Nilo Peçanha o decreto decisivo—tudo isso aliás o dr. Eduardo de Moraes reconhece embora no seu inglez de Shakespeare—mas si não fosse elle, o engenheiro Eduardo, com os seus artigos, o Recife estaria sem avenidas!

Ha de haver sempre neste mundo umas creaturas preciosas e verdadeiramente desopilantes!

Saiba agora *A Provincia* que muito antes do dr. Eduardo de Moraes já o dr. Alfredo Lisbôa havia estudado todo o serviço das avenidas, inclusive a Marquez de Olinda, tendo até, em demorada conversa com o dr. Rosa e Silva, quando o nosso querido director esteve no Recife, assentado traços geraes para sua execução.

Saiba ainda que a planta graciosamente offerecida pelo dr. Eduardo não serviu de base para a que tem de ser executada e foi dirigida pelo dr. Lisbôa.

As duas plantas divergem até no eixo da avenida e em tudo o mais são differentes.

Ouvimos hontem essas informações do proprio dr. Alfredo Lisbôa.

Nem esse serviço prestou, pois, o dr. Eduardo de Moraes.

Si com os seus artigos o engenheiro—subsidio fez as avenidas, poderá ter feito muitas outras coisas, porque nestes ultimos tempos o dr. Eduardo de Moraes, numa verdadeira coceira de penna, quasi uma sarna jornalistica, ha concorrido para augmentar até o numero dos que possuem macaquinhos no sotão.

Sem prestigio, nem representação alguma, o engenheiro Eduardo fez-se delegado do povo perante o governo, mais commodamente do que os tribunos opposicionistas que saem dos *meetings*, á frente de u'a meia duzia de desoccupados, em rumo da estação telegraphica, em dias de maiores ambições.

O dr. Eduardo de Moraes termina appellando para um espirito calmo, ponderado e imparcial, que venha fazer a historia das avenidas...

Esse espirito, invoque-o o dr. Eduardo, ha de affirmar que elle concorreu tanto para as avenidas como para a descoberta dessa maravilha therapeutica, o 606, do dr. Erlich.

×

O major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, offertou ao dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do municipio, um casal de onças *cangussú*, de 1 anno de edade, que foram caçadas na fazenda *Santa Clara*, situada no municipio de Buique.

Por sua vez, o dr. Archimedes de Oliveira deu os felinos para figurarem no novo jardim *13 de Maio*, onde domingo proximo estarão em exposição publica.

×

ACCIDENTE

A' 1 1/2 da tarde de hontem, no armazem n. 2 da alfandega, quando uma turma de trabalhadores impellia um troly carregado de caixotes, succedeu tombar um destes alcançando o de nome Leoncio Bernardo Bozerra, que teve o pé direito esmagado.

O infeliz foi transportado na padiola do districto do Recife, pelos seus companheiros de serviço, para o hospital Pedro II, onde ficou em tratamento na sala S. João.

O coronel José Vicente, subdelegado local, inteirou-se da lamentavel occorrencia.

×

Em a noite ultima de domingo para segunda-feira, os gatunos assaltaram a propriedane «Oriental» situada no municipio de Gamelleira e pertencente ao sr. Amaro L. Pacheco.

Depois de penetrarem em um estabelecimento commercial ali existente e do qual retiraram muitas mercadorias, dirigiram-se elles a uma casa onde tem aquelle senhor os seus cavallos.

De entre os animaes que pernoitavam na estribaria furtaram um bello cavallo rudado claro, de crescimento medio, crinas pretas e com um ferimento já cicatrizado no lombo, feito por cangalha.

O sr. Pacheco suppõe ter sido o furto praticado pelo cargueiro da mesma propriedade.

A policia já teve de tudo conhecimento e trata da prisão do gatuno.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Leopoldo Lins, deputado federal, Arthur de Albuquerque e Rodrigues Porto, senadores do Estado, Rosa e Silva Junior, Nobre de Lacerda, João Moraes e Silva Fragoso, deputados estaduaes, desembargador Vieira de Mello, drs. Affonso de Barros, Eduardo Tavares, Ranulpho Silva, José Bach, José de Barros, Francisco Crasto, José do Rego Junior, Costa Ribeiro, Adolpho Cirne, Heraclito Vaz, Leopoldo Bessone, Villares Fragoso, Genaro Guimarães, Cyrillo Wanderley, Hygino de Oliveira, Leovigildo Maranhão, Alfredo Machado, Leopoldo Bezerra, coroneis João Pina, Joaquim Gonçalves, Manuel Bezerra, Francisco Boulitreau e Ernesto Miranda, capitães Americo Campos e Oscar Bastos e dr. Cruz Cordeiro, secretario da repartição de hygiene.

×

O thesouro estadual pagará hoje, 11. dia util, aos aposentados, reformados, pensionistas do Estado e 4.° livro, monte-pio.

×

Partiu quarta-feira ultima, ás 6 horas da tarde, do Rio o transatlantico francez *Cordillère*, que no proximo domingo, á tarde, deverá fundear no lamarão.

Traz 200 toneladas de xarque para este porto e seguirá para Bordeaux com escala por Dakar e Lisbôa.

×

Do Piancó recebemos hontem o telegramma infra:

« Communico hoje inauguração estação telephonica nesta villa. Saudações. *Francisco de Paula*, prefeito. »

×

Effectuar-se-á, hoje, o pagamento do corpo medico da *Santa casa de misericordia*, começando ás 11 horas da manhan e terminando impreterivelmente á 1 hora da tarde.

×

Por motivo da passagem da data de ante-hontem, commemorativa do descobrimento da America o sr. governador do Estado recebeu telegrammas de quasi todos os collegas do norte e suljdo paiz, aos quaes retribuiu os cumprimentos, como é de praxe, nos grandes feriados de nossa patria.

×

Pelas 5 1/4 horas da tarde de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Parahyba*, procedente do Pará.

×

O capitão de mar e guerra Macêdo Coimbra, capitão do porto, recebeu o telegramma infra:

« Bola illuminativa reposta funccionando bem. Respeitosas saudações.—*Valle*, capitão do porto interino de Cabedello. »

×

Obteve um anno de licença para tratamento de sua saúde o dr. Euclides de Carvalho, juiz municipal de Tacaratú.

×

Do ancoradouro interno do porto desta capital sairam hontem os paquetes nacionaes *Acre* e *Alagôas*, aquelle para o Ceará, Pará, Barbados e Nova York, e este para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

O capitão de mar e guerra Frederico Kappe da Costa Rubim, director dos pharoes, remetteu hontem ao capitão do porto um telegramma communicando haver o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, sanccionado a resolução legislativa concedendo o direito de aposentadoria e melhorando os vencimentos dos pharoleiros em serviço na armada nacional.

×

Seguiram hontem para o Rio de Janeiro, no transatlantico *Araguaya*, os srs. drs. José Gonçalves Pereira Lima, agricultor e industrial residente neste Estado, e Hermita Pimentel, guarda-mór da alfandega de Porto Alegre.

×

Regressaram hontem de Lisbôa, no *Araguaya*, os srs. Albino José Maia, commerciante estabelecido nesta capital, e José Fernandes Salsa, capitalista residente na cidade de Limoeiro.

Acompanhado de sua exma. familia, chegou tambem de Southampton o commerciante commendador José da Silva Loyo.

×

Procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá aportou hontem ao Recife o paquete nacional *Itatiaya*.

×

Em companhia de sua exma. familia, regressou da Europa, onde fôra em viagem de recreio, o dr. Arnobio Marques, conhecido e estimado clinico desta cidade.

O dr. Arnobio Marques foi passageiro do *Araguaya*, havendo embarcado em Cherburgo.

Renovamos-lhe os nossos cumprimentos.

×

Em goso de licença acha-se nesta cidade vindo do Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Manáos*, o capitão de fragata commissario Ernesto José de Souza Leal, que aqui permanecerá alguns dias em visita á sua familia.

×

E' passageiro do paquete *Acre* o sr. Lenhoff de Britto, que vae para Manáos, afim de assumir o cargo de inspector daquella cidade.

S. s. tomou passagem no Rio de Janeiro.

×

De Cherburgo para o Rio de Janeiro passou por aqui hontem, pelo *Araguaya*, o capitão de corveta dr. João Jorge da Fonseca, que regressara da Inglaterra, onde estivera a serviço do governo nacional, fiscalizando a construcção do grande dique fluctuante *Affonso Penna*.

O capitão dr. João Jorge da Fonseca é pernambucano de nascimento e é formado em engenharia civil.

×

Em transito para o Ceará, Maranhão e Pará deu hontem, á 1 1/4 horas da tarde, entrada neste porto o paquete nacional *Pirangy*, procedente do Rio e escala.

×

Faz viagem no paquete *Manáos*, para o Pará, o revd. frei Amando, bispo da prelasia de Santarém, a quem acompanha o seu secretario particular.

No *Manáos* seguem egualmente para Santarém os religiosos frei Eustaquio e frei Cypriano e mais cinco freiras.

S. exc. revd. embarcou no Rio de Janeiro.

×

No *Alagôas* segue de Tutoya para o Rio de Janeiro o capitão de corveta Alberto Silva, ex-capitão do porto do Piauhy.

×

Tomou passagem na cidade de Natal, seguindo no paquete *Alagôas* para o Rio de Janeiro, o monsenhor Antonio Paiva.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Araguaya*, procedente de Southampton e escala.

Ao correio deste Estado entregou 168 malas e, á 1 hora da tarde, zarpou para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Seguirá no proximo domingo para a visinha Alagôas, o sr. Olympio Galvão, conhecido literato pernambucano.

S. s. tem em vista realizar uma conferencia na graciosa capital daquelle Estado, onde se demorará paucos dias.

×

A junta medica a que se submetteu a professora d. Balbina Firmina da Rosa Leal, professora publica da cadeira de Flores, considerou a mesma senhora invalida para exercer o referido cargo.

Regressarão hoje para Caruarú, o senador Manuel Rodrigues Porto, chefe politico daquelle municipio; dr. Arthur da Silva Rego, juiz de direito da comarca e o vigario Luiz Gonzaga, zeloso pastor de almas da referida freguezia.

Estiveram os tres nesta capital tratando de negocios de seu particular interesse.

×

Assumiu o cargo de delegado de ensino de Triumpho, o sr. Pedro Antonio de Paiva, que neste sentido officiou ao sr. governador do Estado.

Tambem dirigiu-se a s. exc. o coronel Manuel Marinho Falcão, delegado de Ouricury, o qual reassumiu o exercicio de suas funcções a 21 de setembro ultimamente findo.

×

Procedente do Rio com escala por Espirito Santo, Bahia e Jaraguá chegou hontem o paquete nacional *Manáos*, que largou para Manáos e escala.

×

No ancoradouro interno, onde se acha fundeado, foi vistoriado hontem, pelas 8 horas da manhan, o hiate *Deus é grande* que se encontrou em boas condições de navegabilidade.

Presidiu o acto o sr. capitão do porto, Macedo Coimbra.

Hoje deverá ser vistoriado, ás 12 horas do dia, o vapor *Itatiaya*, da companhia Lage, do Rio de Janeiro.

×

Conforme noticiámos, largou effectivamente deste porto, ás 7 horas da manhan de hontem, o cruzador nacional *Republica*, que seguiu rumo da Bahia, onde deverá sujeitar-se ao serviço de pintura.

Daquella capital, após uma demora de dois dias, o *Republica* seguirá para o Rio de Janeiro.

×

Foram hontem nomeados os seguintes supplentes de juiz municipal:

Para Caruarú—João Ferreira de Mello Lyra, 1.°; João Joaquim Campos, 2.° e João José Ferreira de Vasconcellos, 3.°. Altinho—Manuel de Assumpção Azevedo e Silva, 1.°; Pedro Celestino de Vasconcellos, 2.° e João Umbelino de Miranda Galvão, 3.°. Villa Bella—Francisco Barbosa, 1.°; Rufino Silva, 2.° e Manuel de Souza Almeida, 3.°.

×

A administração dos correios deste Estado está convidando o remettente da carta registada n. 20 878 postada naquella repartição, no dia 7 do corrente, e dirigida á mme. Siveline Frazier, rue de la Chapelle 116—Seine, France, a comparecer á 1.ª secção, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Jequitinhonha*, no dia 12:

Natal—Deolinda Maria da Conceição.

Macau—Luiz Gonzaga Braga.

Mossoró—Amalia Amelia Fernandes, Laura Martins Fernandes, João Aprigio Filgueira, sua senhora, 1 filha e 1 tia, Rodrigo Machado Ramos, Paulino de Miranda e Uriel Rodrigues.

— Chegados do norte no vapor nacional *Alagôas*, no mesmo dia:

Manáos—1.° tenente Joaquim Olegario da Silva, sargento José J. Pereira de Carvalho, Maria Sant'Anna, João Raballo, Pedro Cavalcante e Antonio Silva.

Pará—Clemente Ferreira e 1 filho, Manuel A. Xavier, Euclydes C. de Oliveira, Alberto Lunducci, João Laurentino, Antonio Alves, João Baptista, Marcolina Ferreira e Joaquim Pereira.

Maranhão—Antonio de Carvalho Salles.

Tutoya — F. de Sant'Anna, Antonio Pinto de Almeida e João N. Ferreira de Carvalho.

Natal—Paulino Jordão e senhora e Antonio Martins.

— Chegados do sul no vapor nacional *Acre*, no mesmo dia:

Santos—Fenna Marad.

Rio—José Cavalcante, Maria Albina e 1 filha, Epitacio P. Queiroz, sua senhora, 1 filho e 1 criado, dr. Octavio H. Tavares, Tacito A. C. Araujo, F. P. Pessôa Junior, Pio Barretto, Nelson P. Mendonça e Militão Bivor.

Bahia—Joaquim Veiga.

— Chegados do sul no vapor nacional *Manáos*, no dia 13:

Rio de Janeiro—Dr. Alfredo Ramos e senhora, Laura de Albuquerque e 1 sobrinha, capitão de fragata Ernesto José de Souza Leal, dr. Julio do Valle e 1 filho, Eduardo Frias, Herculano Ramos, José Procopio, Antonio Fernandes, Fernandes de Souza, 1 cabo, 1 anspeçada, Joaquim Castro, 5 praças, 2 ex-praças e Antonio Ferreira Werneck.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Araguaya*, no dia 13:

Southampton—José M. C. da Cunha, sua senhora, 1 filho e 1 criada. Mario B. Carneiro da Cunha, Laura A. L. Leão, José D. Leão, Maria Augusta Jayme Loyo, José da Silva Loyo, sua senhora e 1 filha, Frederico Leverman, George B. Gibbs, Americo Menezes, Armando Braz da Cunha, Joaquim Candido Ferreira, E. Cunha Cavalcante, Walter Forster, Antonio F. Pereira de Carvalho, dr. Arnobio Marques e senhora, Esmeralda Marques, Bertha Marques, Missia Levy, Youssef Masnad, Pierre Mosnad e Vecchioni Nicola.

Vigo—José Rodrigues Ribeiro.

Lisbôa—Antonio Lopes de Carvalho, Alfredo Baptista de Sá e senhora, José Francisco Dias e senhora, José Fernandes Salsa, Joaquim F. do Monte, Manuel Garcia, Raul C. Neves, Albino José Maia, José Costa, Maria Virginia Alves e Joanna Carlos Alves.

— Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

Bahia—Robert Marshall, Louis Dumont, Carlos von Landy e José Roreman.

Rio de Janeiro — Gielleron, dr. João Gonçalves A. Lima, dr. Ernest Ludwig Voss, L. M. Howe e senhora, Joure Gurgel Lima, dr. José Ferreira de Queiroz, dr. Oswaldo Machado, dr. Alfredo Gaspar, José Antonio de Moura, Manuel Janna, Cabral 1 filho, coronel Hermita de Barros Pimentel, Alberto de Raujuan, João Ferreira e Francisco Lima.

No momento da sessão

Catimboseiros presos

Estava tudo prompto para o funccionamento de catimbó.

Eram 11 1/2 da noite.

O Torreão, na Encruzilhada, parecia um pavoroso deserto.

José de Almeida, homem pardo e de estatura regular, elevado á categoria de mestre, preparava-se para occupar o seu logar na mesa cheia de bugingangas e Philadelphia de Jesus, a mestra, designava os logares para os embusteiros, todos anciosos pelo resultado da sessão.

Accenderam-se as velas de cêra e o ajudante começou a preparar a jurema indispensavel ao acto.

Bateram á porta.

Os assistentes sentiram-se frios quando um vigia, atordoado, da janella da cozinha, gritou rouquenho: *é a policia, fujam que é a policia!*

O aviso foi tarde.

Cercara a casa o dr. Alfredo Machado, delegado do 2°. districto, que prendeu o pessoal e apprendeu os seguintes objectos logo remettidos para a chefatura: um arco, tres flexas, maracás, rolos de fumo, uma espada, tres cachimbos, dados e mais as imagens de Santo Antonio, Santo Amaro e da milagrosa Sant'Anna, cobertas de laços e flores vermelhas de papel de sêda.

×

A's 3 horas da tarde de 7 do corrente, no engenho *Araripe do meio*, no municipio de Iguarassú, tentou contra a existencia Valdevino Antonio da Silva, que disparou contra si proprio uma espingarda de caça, ficando attingido no maxillar inferior.

O ferido foi transportado para esta cidade, sendo aqui recolhido ao hospital Pedro II.

MUTILADO

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu com as taxas de 18 1/16 e 18 pence a 90 dias de vista sobre Londres, tendo sido feita a cobrança de saques a 17 7/8.

Em seguida ás noticias do Rio o mercado mostrou-se frouxo, offerecendo os bancos sacear a 17 15/16 e pouco depois a 17 7/8, tendo o mercado fechado em posição duvidosa, e os bancos retraidos, sem taxa.

Alfandega—17 27/32.

O papel particular foi negociado a...... 18 5/32, 18 1/8 e 18 d.

Rio de Janeiro—No banco do Brasil 18 1/4 para o mercado. Nos estrangeiros 18 1/8 e 18.

Algodão.—O mercado ainda manteve-se, hontem, em posição firme e com bôa tendencia.

Os compradores offereciam 13$000 pelo artigo sertão e 12$500 pelo genero matta, não nos tendo constado negocios.

Realizaram-se hontem em Liverpool as cotações seguintes: 8.59 para o genero de Pernambuco, 8,18 para o genero americano.

Houve alta de 3 pontos.

Assucar.—Cedo estivemos hontem no centro de transacções do assucar. Havia procura de typos baixos para os refinadores. Os armazenarios só compraram quantidades finas para completo de sortimento, isto mesmo em quantidade relativamente pequena, pois assim resolvem porque dos mercados consumidores do paiz só chegam pedidos de pequenos lotes com entregas limitadas.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$200 a 3$400
» 2.ª	2$800 a 3$000
Crystallisados	2$500 a 2$700
Brancos de	a 2$300
Somenos	a [illegible]
Mascavados	a 1$500
Brutos seccos de	1$400 a 1$500

×× Firmas commercionarias do Rio de Janeiro continuam a pedir para nossa praça cotação do feijão mulatinho.

Este genero valeu ainda para negocios fechados 15$500 pelo sacco de 60 kilos.

×× Ultimamente não têm sido fechadas em nosso mercado vendas de grandes lotes de milho amarello, isto em parte porque os compradores se conservam retraidos e affastados do centro de operações do artigo. Portanto só para retalhistas internos vão sendo effectuados negocios de pequenos lotes ao preço de 90 réis pelo kilo.

×× Damos abaixo, em resumo, o movimento economico e financeiro da Republica de Honduras, durante o anno 1909 findo:

Esta Republica é uma das poucas, cujo balanço commercial tem dado sempre resultado desfavoravel.

E' assim que a sua exportação foi de 5.275.094 pesos a importação de........ 6.841.115 pesos.

A principal industria do paiz continúa a ser agricultura.

Os principaes productos de exportação foram assim descriminados: productos vegetaes 1.20?$905; productos animaes 116.236; productos manufacturados..... 6.158.905.

Seus destinos foram: Estados-Unidos 1.834.565; Allemanha 71.792; Honduras ingleza 35.?88; Salvador, 15.879; Guatemala 13.245; Inglaterra 12.?90, Nicaragua 4.006; Hespanha 1.981 e França 1.427.

Em Honduras continúa a ser cultivado em grande escala os seguintes productos: milho, café, feijão, assucar e bananas, sendo que esta cultura para exportação é a industria mais importante do paiz e para o seu desenvolvimento concorre o clima, as terras fecundas e quentes da Costa septentrional, encontrando assim um Estado sylvestre.

A producção de 19 9 foi computada em 9.000.000 de cachos, dos quaes 3.000.000 foram exportados.

Existiam em trafego na Republica 100 milhas de vias-ferreas, sendo a estrada de ferro nacional que liga Puerto-Cortez a Pemiento na distancia de 56 milhas de comprimento a mais importante.

O paiz possue muitos rios navegaveis, sendo os mais importantes os rios Chamelecon, Ulua, Aguan, Tinto, Patuca, W...on Segovia, Cholateca, Nacoame Goascoran.

... em vigor em 17 de dezembro passado o commercio sobre encommendas postaes, concluindo entre Honduras e Belgica, em 1.º de janeiro de 1909.

A divida interna da Republica em 1.º de ...to de 1909 era de 4.019.253 pesos e a externa de importação em £......... 22.330.000.

×× Pediram registo as seguintes firmas de nossa praça:

Adolfo Peterson & C., F. Salustiano Correia e Aquino Fonseca & C.

×× O sr. Elpidio Barbosa acaba de organizar um contrato em commandita, sob a firma Elpidio Barbosa & C., para a exploração do ramo de compras e vendas de genero do paiz.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuzeiro, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as barcaças seguintes:

De Catuama: «Nantile», carvão. De Barra de Jangada: «Amphitrite», lenha. De Nova Cruz: «Enedina», cal, «União Brazileira», cal, «Venturosa de nova Cruz», cal. De Barreiros: «Flôr do Una» assucar. De Itamaracá: «S. José», lenha. De Maria Farinha: «Paquete do Jardim», cal, «Linda Pastora», cal, «Jaguaribe», cal. De Goyanna: «Estrella do Oriente», lenha, «Paquete», assucar, «Primeira», assucar. De Itapissuma: «2.º amor», abacaxi.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—S. Francisco 76 fardos, Central 317, Limoeiro 409. Total: 802 fardos.

Assucar—S. Francisco 1.890 saccos, Limoeiro 455. Total: 2.345 saccos.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—Não houve entrada.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—S. Francisco, 200 saccos, Central, 8. Total: 208 saccos.

Farinha de mandioca—S. Francisco 333 saccos, Central 262. Total: 595 saccos.

Milho—S. Francisco 133 saccos, Central 8. Total: 141 saccos.

Caroços de algodão—De 200 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação.—Antonio Barbosa de Lima, natural da Parahyba e d. Maria Isabel de Lima, natural de Alagôas, solteiros e residentes no Recife.

José Lins de Santa Anna, viuvo e d. Sebastiana Francisca da Silva, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Francisco Salles de Oliveira e d. Maria Feliciana de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação.—Umberto Augusto Alvares de Carvalho e d. Anna Libia Cavalcante de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Antonio da Silva Costa, natural do Estado de S. Paulo e d. Josepha Milano Campello, natural do Estado Rio Grande do Norte, solteiros e residentes no districto do Recife.

×

Vida social

Fundar-se-á, no proximo domingo, nesta capital uma associação de beneficencia que receberá a denominação de *Sociedade beneficente dos officiaes da guarda nacional.*

×

O delegado de Olinda enviou para a chefatura, afim de ter o destino conveniente, o menor Simão Cyrineu, que fôra alli encontrado vagando, ante-hontem.

Fuga tragica

O relatorio do delegado

Publicamos abaixo o relatorio enviado pelo dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, ao sr. chefe de policia, no qual aquella autoridade relata o resultado das diligencias procedidas a respeito do caso verificado em 31 do mez ultimo findo, no districto do Poço da Panella, caso de que detidamente nos occupámos.

E' assim redigido o alludido relatorio:

«Illm. sr. dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, m. d. chefe de policia de Pernambuco.—Communico-vos que, aos trinta do mez proximo passado, pelas duas horas da tarde, no districto policial do Poço da Panella, se deu o facto que passo a relatar, na conformidade das diligencias por mim procedidas.

Um individuo desconhecido penetrou na *Pensão do Banco de Londres*, á rua Real do Poço n. 7, reunia, em uma trouxa, varios objectos que foram apprehendidos, e ia para se retirar, quando foi presentido, já no sitio da mesma *Pensão*, pelo empregado do estabelecimento por nome Emilio Bulhões, que o enfrentou, indagando-lhe do motivo determinante de sua presença ali.

Respondendo o desconhecido achar-se em cumprimento de uma ordem dos patrões do interpellante, este, desconfiado, suspeitando tratar-se de um furto, convidou-o a ir ao interior da Pensão, esquivando-se o outro a aceitar o convite. Certo agora de que a começo simplesmente desconfiara, Emilio Bulhões deu signal de alarma, chamando por seus companheiros de nomes José Bezerra da Silva e Emilio Rodrigues Cabral. Os dois promptamente correram em seu auxilio, mas o suspeito individuo, mal os presentiu, jogou com a trouxa no rosto de Bulhões, pondo-se em precipitada fuga. Emquanto Bulhões se deu pressa em levar o facto ao conhecimento da autoridade local, os seus companheiros, munidos de revolveres ambos, se puzeram em perseguição do fugitivo, que, de caminho, no logar denominado *Chacon*, disparou por duas vezes o revolver de que se achava armado. Continuando na fuga, o desconhecido colleou a margem do rio Capibaribe, no *Taquary* e, sentindo se perdido, pois pouco a pouco diminuia a distancia que mediava entre elle e seus perseguidores, tentou o ultimo recurso, lançando-se n'agua. José Bezerra da Silva e Emilio Rodrigues Cabral, até então no desempenho do nobre papel de defensores dos direitos de seus patrões, perdida a esperança de effectuar a prisão desejada, e não contentes disto, começaram desabusadamente a disparar os seus revolveres sobre o fugitivo, detonando o primeiro seis capsulas e o segundo duas, que só de tanto dispunham.

As supplicas do infeliz não as attendiam elles, que, ao contrario, insistiam em disparar suas armas, impedindo até que *Julio Baptista de Moura*, movido de humanitarios sentimentos, o soccorresse.

Na contingencia ou de permanecer dentro no rio e perecer afogado, ou de dirigir-se para terra e, crivado de balas, morrer por mão de seus perseguidores, é que o fugitivo preferiu deixar-se ficar no rio e, cortando por suas aguas, alongou-se cada vez mais da margem onde se achavam Bezerra e Cabral, para logo fallecer, victima de morte por syncope.

No dia seguinte, primeiro do mez corrente, foi encontrado no já referido logar *Taquary*, boiando sobre as aguas do Capibaribe, um cadaver, sendo depois reconhecido por Bulhões e Cabral, como o do individuo que penetrara na Pensão de seus patrões, não sabendo, porém, dizer quem elle era.

Grandes esforços empreguei no sentido de estabelecer a identidade do mesmo, mas tudo foi baldado, por não haver quem o conhecesse.

Do exame feito no referido cadaver pelos medicos legistas, chegou-se á conclusão de que elle apenas apresentava ligeiras escoriações sem a menor importancia, naturalmente produzidas por crustaceos, nenhum ferimento apresentando, produzido por bala, sendo certo não o ter attingido nenhum dos projectis já de Bezerra, já de Cabral.

Mesmo assim não desapparece a responsabilidade de ambos, não dolosa, mas em todo o caso evidente, na morte do referido anonymo.

Com effeito, na classificação dos delictos fica bem accentuada a natureza do facto em questão.

Dolo, propriamente, ninguem o verá no caso; mas culpa, essa em plena nudez e no seu aspecto mais importante qualquer pessôa a divulga sem grande esforço. Nunca o delicto culposo se apresentou tão bem caracterizado. Os dois mencionados individuos, certo, não queriam causar a morte do indigitado gatuno, mas desastrada e desabusadamente, fazendo-o permanecer dentro do rio, concorreram para ella, foram, se bem indirecta, a sua causa.

Concorrer de qualquer modo, que não no *exercicio* de sua profissão e ainda com a attenção habitual, para a realização de um mál, podendo evital-o facilmente, como no caso vertente, com a cessação dos tiros e garantia da vida do fallecido, é commetter um delicto que, escapando á classificação do dolo, bom é que fique, e em boa justiça deve ficar, no da culpa. Esta compreende tres figuras: a negligencia, resultante da inacção ou omissão, a impericia, caracterizada pela ignorancia ou incompetencia, e a imprudencia bem representada pela precipitação, em se tratando da pratica de um acto legal, ou pela inobservancia de disposições regulamentares, no caso contrario.

Em qualquer dos casos, exceptuada a inobservancia das disposições regulamentares, o acto em si é legal, a intenção do agente é sempre bôa, mas dahi resulta um mal que seria evitado se o individuo procedesse com a attenção ordinaria. A esta divisão de delicto culposo corresponde a da culpa que, sendo levissima na negligencia, leve na impericia, assoma na imprudencia e inobservancia das disposições regulamentares as suas mais graves proporções. Se bem o nosso codigo penal não dê importancia a essa distincção da doutrina, expuz de carreira a theoria sobre o assumpto afim de pôr em evidencia a criminalidade de José Bezerra e seu companheiro Emilio Rodrigues Cabral. Elles não queriam, já o disse ha pouco, causar a morte do perseguido, mas podiam ver que, forçando-o a permanecer dentro do rio, disparando os revolveres contra o mesmo—o que constitue uma contravenção—seriam, *indirectamente* causa involuntaria de sua morte (cod. penal, art. 297).

Trata-se, pois, de um homicidio culposo bem caracterizado em face do citado artigo, no qual a culpa se mostra pelo seu aspecto mais importante. Effectivamente os dois individuos José Bezerra e Emilio Cabral não praticaram, com os seus successivos tiros, um acto licito, mas uma contravenção prevista pelo art. 377 do codigo. E', pois, o caso do *homicidio involuntario, indirectamente* causado por *inobservancia de uma disposição* regulamentar.

Em conclusão, entendo que Bulhões não tem responsabilidade nenhuma, emquanto que José Bezerra da Silva e Emilio Rodrigues Cabral incorreram na penalidade do art. 297.

Aproveitando a opportunidade apresento-vos os meus respeitosos cumprimentos de alta estima e consideração—*Alfredo Machado Guimarães.*»

×

No hospital militar falleceu ante-hontem, á tarde, victimado pela beriberi, o grumete Manuel Theophilo, da guarnição do *Republica*.

Deste cruzador existem em tratamento naquelle estabelecimento mais tres marinheiros.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Circulará hoje o n. 12 d'*A revista*, trazendo estampada em sua capa uma nitida photographia do nosso talentoso companheiro dr. Ulysses Costa.

O presente numero deste semanario vem cheio de finas pilherias e variada leitura.

Agradecemos o exemplar que nos enviaram.

— O sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica*, presenteou-nos com o n. 40, anno IV, do *Fon-fon* e 242, anno XI, da *Revista da Semana*. Obrigados.

A lingua portugueza

DCXLI

ESTRANGEIRISMOS

—«Despreoccupado e alegre, vivia *au jour le jour*...»

Não ha necessidade de nos servirmos desta expressão, franceza; e, antes, a devemos substituir por qualquer de muitas que lhe equivalem: «ao Deus dará», «imprevidentemente», «sem pensar no dia de amanhan»...

.·.

—«Queria *á outrance* ser bacharel...»

Em vez de *á outrance*, diriamos, em portuguez, qualquer coisa destas: «a todo custo», «desse por onde désse», «impreterivelmente», «a todo transe», etc.

.·.

—«E fez aquillo tudo desattentamente, *á la diable*»...

O diabo nunca é preciso, senão para lhe recommendarmos os assassinos da bôa linguagem. *A la diable* é o mesmo que «atabalhoadamente», «a troche-moche», «desageitadamente»...

.·.

—«Depois li o jornal *á vol d'oiseau*...»

Rigorosamente, *á vol d'oiseau* significa «em linha recta», mas a accepção vulgar é «rapidamente», «de relance», «ligeiramente»...

E, como isto é moeda de lei, deixemos lá o pechisbeque francez, que não pode ter curso legal.

.·.

—«Fez a venda de todos os seus livros *au rabais*»...

Não é assim: vendeu *ao desbarato*, como escreveu Camillo nas *Noites de Lamego*, pag. 223.

«Ao desbarato» ou «por infimo preço», ou «por todo preço que offereceram.»

Au rabais não serve para cá.

.·.

—«E assim o foi combatendo *á tort et á travers*»...

Já é vontade de francezíar!

Como se em portuguez não tivessemos «a torto e a direito»!

Valha-nos um burro aos couces!

.·.

O sr. V. Tito, de Campo Maior (Piauhy), entre judiciosas ponderações sobre gallicismos, fala-me de *ambages* como expressão franceza.

Está equivocado. O simples facto de haver *ambages* em francez não significa que o termo não seja portuguez. Assim é que o verbo *agir* (do latim *agere*) é francez e é portuguez.

O portuguez *ambarges* não veiu do francez; veiu do latim, que, em tal caso, é fonte commum do francez e do portuguez.

Demais, é termo velho em nossa lingua. Serviu-se delle, por exemplo, João de Barros. E o ouro velho é o melhor. O ouro e o vinho.

.·.

—«O nosso antagonista, arrastado pelo remorso, veiu fazer *amende honorable*»...

O que elle veiu fazer foi «cantar a palinodia», «confessar o seu erro», «dar o dito por não dito», ou qualquer coisa assim.

.·.

—«Encontrou partido o *bidet*»...

Bidet não é forma portugueza; não ha palavras portuguezas terminadas em *t*. Esta letra fatidica pertence especialmente á testa dos francelhos antigos e modernos.

Visto que o francez *bidet* se vulgarizou na pronuncia portugueza, temos de o aportuguezar na escripta, como se fez ao *bonnet*, que para nós é *boné*.

Portanto, *bidé*.

Mas deixemos o quarto de banho. Lá fóra respira-se melhor.

CANDIDO DE FIGUEIREDO.

Lisbôa, 24—VII—1910.

(Publicado no *Jornal do Commercio*).

×

ARTES E DIVERSÕES

A directoria do *Nucleo diversional de Tigipió* endereçou-nos hontem um convite para assistirmos á festa que aquelle gremio promove em solennisação ao seu 3.º anniversario, em 15 do corrente mez. Agradecidos.

×

No dia 11 do corrente, em Escada, no engenho *Praieiro*, o sr. Ludgero Guilherme de Azevedo, proprietario do mesmo, dirigiu-se á casa do morador Antonio Soares Mendonça, afim de repreendel-o pelo seu máo comportamento.

Lá chegando, o sr. Ludgero foi insolitamente recebido, disso resultando seria luta e saindo ambos feridos.

A autoridade local procede ás necessarias diligencias.

×

NOTICIAS MILITARES

Estão sendo chamados a comparecer no quartel-general, o major reformado Antonio Coelho, o 1º tenente Fernandes de Oliveira e o 2º. dito reformado Antonio Joaquim Ferreira, afim de tratar de assumpto de seus interesses.

.·. Foi nomeado hontem pelo sr. general inspector, o sr. capitão do 49º de caçadores Cesario de Mello, para fazer parte de um inquerito militar.

O sr. general inspector desta região baixou hontem a seguinte ordem do dia:

.·. Quartel-general da inspecção permanente da quinta região militar, no Recife, 13 de outubro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 303

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Recommendação.—No Boletim do exercito n. 63 de 10 de julho do corrente anno, encontra-se a recommendação que o exm. sr. general ministro da guerra mandou publicar e que textualmente aqui transcrevo, a qual assim diz: «São absolutamente prohibidas discussões pela imprensa relativas ao serviço. Nada justificam as respostas publicadas por accusações feitas; os srs. officiaes só têm de responder pelos seus actos ás autoridades militares sob cujo commando ou dependencia immediata se acharem». E, nem uma palavra eu accrescentaria á ordem assim diz o exm. sr. general chefe do departamento geral da guerra, que ora acaba de ser publicada, se acaso não me coubesse pela letra B do art. 16 do regulamento para os serviços geraes do ministerio da guerra—velar pela disciplina do exercito». As discussões na imprensa sobre assumptos de serviço militar, não são apenas inconvenientes no sentido de crearem desintelligencia no circulo dos officiaes; ellas são de todo o ponto prejudiciaes á propria disciplina, sem a qual não podem existir nos exercitos dignos desse nome. E, o exercito brasileiro, que tem as suas tradições, precisa de não se afastar do rumo que lhe é indicado pela noção nitida do dever profissional que cada um de nós, militares, possue na esphera das respectivas attribuições. E' necessario e indispensavel que essa noção se não apague e que especialmente os srs. officiaes permaneçam na posição que lhes cabe—honrando as tradições de obdeiencia á lei e de amor á causa da defeza nacional».

Por minha vez espero que nesta região todos se mantenham perfeitamente identificados com a recommendação ora feita, caminho amplo e seguro para a conquista do respeito á lei e ás individualidades.

Cargo de inspector de região.—A 10 do mez fluente conforme telegramma de 11, hoje recebido, assumiu o sr. tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva, o cargo de inspector permanente da 1ª. região militar com séde em Manáos recebendo-o do sr. coronel Pantaleão Telles de Queiroz que deixou o exercicio do referido cargo.

Licença.—Scientificou-me o exm. sr. general ministro da guerra, em telegramma de 11 do mez fluente, haver concedido um mez de licença, em prorogação, ao official da directoria da contabilidade da guerra, Jorge Figueira Machado que, de presente, se encontra no Estado da Parahyba, pelo que o sr. capitão commandante da 4ª. companhia de caçadores faça constar ao sr. delegado fiscal a referida observação.

Inquerito policial.—Não tendo sido cabalmente apurada a responsabilidade das praças do 49º. de caçadores que compunham a patrulha que na noite de 17 de setembro fora á Encruzilhada em busca de praças do exercito, que, segundo constava ali promoviam desordens, mas, chegando-se á evidencia de que não só a patrulha citada como igualmente a da policia que no local se encontrava na referida noite, não se conduziram bem, por isso que longe de adoptarem uma compostura que devia na occasião presidir os seus actos de ordem e moral, procuraram ambas armar reciprocos conflictos, não realizados então pela cordura das autoridades presentes, determino que todas as praças da referida patrulha, inclusive o respectivo sargento, fiquem presas por 8 dias, concorrendo porem, no serviço de escala e que se tire copia do presente relatorio de inquerito para ser remettido ao sr. dr. chefe de policia, para os fins legaes, archivando depois o respectivo processo.

Descarga.—O sr. capitão commandante da 4ª. companhia de caçadores, de acordo com a 1ª. parte do 10º. observação da tabella n. 3 de 12 de setembro de 1909, descarregou da respectiva carga as peças de fardamento de que faz objecto o seu officio n. 836 de 8 do mez corrente.

Transferencia.—Sejam incluidos no 49º batalhão de caçadores, o cabo de esquadra João Zacharias dos Santos e o anspeçada Antonio Pinheiro da Costa transferidos do 1º. batalhão de artilharia de posição para a referida unidade conforme referem as suas respectivas guias de soccorrimento que hoje se entrega ao citado batalhão. (Assignado), Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, general de divisão graduado. Conforme. Capitão José Armando da Cunha, assistente.

.·. Serviço para hoje: dia ao quartel-general, o auxiliar Alfredo Cysneiros, uniforme n. 7.

×

Sobre o esperanto

Marcel Prévost, o brilhante romancista francez, recentemente investido na dignidade academica, encara a questão do esperanto sob um ponto de vista pratico e positivo. Elle não contesta que theoricamente o esperanto seja uma lingua logica, simples e facil. O que elle contesta e que valha a pena aprendel-o, pelo menos actualmente e por um longo periodo ainda; e a razão disto é porque o numero de pessôas que o falam é e será por muito tempo extremamente diminuto.

O esperanto—e o que elle diz do esperanto—applica-se á qualquer outra lingua artificial—não tem outra razão de ser que não seja a sua utilidade pratica. Ninguem o estudará como se estuda o latim ou o grego ou qualquer outro idioma extincto, para conhecer melhor as obras primas escriptas em tal idioma. A unica vantagem a que se aspirará nesse estudo será a de poder communicar por meio de palavra oral ou escripta com um grande numero de pessôas de outras nacionalidades.

Ora os esperantistas orgulham-se muito de ser já quinhentos mil, repartidos por todo o globo. Em França o seu numero attinge setenta e cinco mil.

E' um bonito resultado, innegavelmente, se considerarmos que o esperanto foi creado em 1897; mas na opinião de Marcel Prévost é um resultado absolutamente insufficiente para o determinar a um trabalho novo, á applicação a esse estudo de uma certa porção do seu tempo já sobrecarregado de occupações. De que lhe serviria poder communicar com quinhentos mil individuos, quando a sua propria lingua o pôz já em communicação natural com, pelo menos, cem milhões de habitantes do globo que falam ou entendem o francez, por ser o seu idioma natal ou por o terem aprendido?

Se se trata de estudar uma lingua nova parece-lhe mais pratico consagrar esse esforço ao inglez, que, diz elle, a mais obtusa das intelligencias aprenderá em tres mezes (?) e que é tambem falado ou comprendido por outros cem milhões, pelo menos, de habitantes da terra.

Os esperantistas a isto responderão:—Somos com effeito quinhentos mil em 1910, mas daqui a cinco annos seremos um milhão e daqui a dez annos seremos cinco milhões.

—E' muito possivel, responde Marcel Prévost, mas não contem commigo emquanto não attingirem o centesimo milhão. Até esse momento o meu francez valerá praticamente mais. Mas a realidade é que o esperanto nunca attingirá esse total de praticantes, como nenhuma outra lingua artificial. E a razão é simples. O campo das conquistas do esperanto está limitado exclusivamente ao numero, relativamente infimo, daquelles que são capazes de aprender uma lingua escolarmente como se aprende a geographia e a historia. Ora, as massas não adquirem desta forma o conhecimento das linguas; é de ouvido que as aprendem e *sem nenhum esforço*, deixando-se penetrar por ellas e assimilando-a insensivelmente. Os idiomas artificiaes serão sempre idiomas de congressos e nunca linguas populares.

Assim raciocina Marcel Prévost, mas não tem razão no fundo. A utilidade do esperanto consiste justamente em poder vir a constituir um meio de communicação facil entre individuos de *certas classes* falando linguas differentes. Dos cem milhões de pessôas que falam inglez, ou porque sejam de nacionalidade ingleza, ou porque o tenham aprendido nas escolas ou de ouvido, quantas são aquellas com quem um homem como Prévost, terá interesse intellectual ou de outra especie em entrar em relações? Um numero limitadissimo. Não ha pois, necessidade de que o esperanto venha a ser falado por grandes multidões; o que importa é que elle venha a ser possuido pelo maior numero possivel de negociantes, de industriaes, de homens de sciencia, de medicos, de advogados, de empregados de commercio, etc., em todos os paizes do mundo, entidades estas com quem o forasteiro ou o homem de negocios possa ter necessidade de communicar. Ora é precisamente nessas classes que o esperanto já possue e todos os dias recruta grande numero de cultores.

(*Alter Ego* do *Jornal do Commercio*)

×

FÔRO

Jury do Recife

Presidente, dr. Nilo Rodrigues de Miranda; promotor, dr. Heraclito Vaz; escrivão, dr. Antonio Cavalcante Sá Albuquerque.

Não havendo numero legal de jurados deixou hontem de ser installada a 5.ª sessão ordinaria do jury do Recife, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: José Augusto Maciel, Antonio Rodrigues Moura, dr. João Vicente da Silva, Enedino Sete, Alberto Borges Pereira, Antonio José Nunes, Francisco Bandeira Lima Coutinho, Manuel João Gomes Miranda, Antonio Almeida Castello Branco, Guilherme Fernandes da Silva, Rodolpho Bernardino dos Santos, Joaquim Firmo da Silva Camara, Antonio de Barros Pimentel, Daniel Antonio de Almeida, dr. Antonio da Silva Ferreira, dr. Walfrido Odon Arantes, Alvaro Teixeira Coimbra, Enrico Guilherme Moura Caldas, dr. José Salazar da Veiga Passôa, José Correia de Queiroz, José Cesar Brasil, Simplicio José de Mello, coronel Eduardo Martins de Barros, Antonio José dos Santos, Joaquim Gaspar Pinto, José de Souza e Silva, José Francisco Mendes e Francisco Fragoso de Albuquerque.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Foram dispensados os jurados seguintes por terem apresentado attestado medico: dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior e dr. Francisco Clementino Carneiro da Cunha.

×

Domingo ultimo, pelas 3 horas da tarde, no engenho *Lagamar*, em Goyanna, o individuo Francisco Vicente feriu gravemente, com uma faca de ponta, a Francisco Jacintho.

Os dois desordeiros residem na Varzea da Cinza, em Itambé.

O criminoso foi preso e recolhido á casa de detenção.

ENSINO PUBLICO

Reunir-se-á hoje, ás 11 horas da manhan a congregação da Escola normal official.

—Haverá hoje, á tarde, exercicio militar na *Faculdade de direito* para todos os academicos matriculados neste estabelecimento.

×

A LINGUA AZTEQUE

No dizer do Clavigero—que viveu pela metade do seculo XVIII—os aborigenes do Mexico não falavam menos de 35 idiomas differentes; e no começo do seculo passado, Alexandre Humboldt contava ainda bem 15, de que existiam grammaticas e diccionarios.

Em todo caso, a lingua indigena mais diffusa é ainda hoje—como no passado—o *azteque* ou *mexicano* propriamente dito; appellativos que são muitas vezes substituidos pelo simples qualificativo de *mahuatl* (claro, sonoro).

Originariamente falada pelos Toltegues, depois pelos Alcolhua e por todas as tribus de origem *cicimeque*, finalmente pelos Aztequas, esta lingua—cujo centro foi e é ainda o planalto de Anahuac—parece ter já sido usada do valle do Mexico até ao lago de Nicaragua; e ainda hoje os idiomas falados pelos Niquiran de Nicaragua e pelos Tiascaltiques de S. Salvador são dialectos seus.

A lingua *azteque* é pobre de elementos phoneticos e tem falta das articulações *b, d, f, g, r, s, j, ll, gn*; em compensação possue algumas que se encontram á saciedade, especialmente *l, t, x, z, ch, tl, tz*; é notavel que a consoante *l*, embora seja a mais usada, nunca se encontra em começo de palavra.

Mas esta repetição frequente de syllabas como *tli, itl, tla, atl*, deve tornar com toda probabilidade, monotona e rude a pronuncia, embora Biart affirme que essa lingua é doce e harmoniosa para ouvir falal-a. Além disto, ella não possue nenhum som agudo ou nasal e tem longa a penultima syllaba de quasi todas as palavras.

O plural, em *azteque* se forma por uma mudança de terminação. Assim nos substantivos que terminam em *tl*, esta ultima syllaba é mudada em *me*, como, por exemplo: *pitotl*, o porco; *pitome*, os porcos; *cuicuitzatl* a andorinha, *cuicuitzame*, as andorinhas.

Esta regra, porém, não se applica senão aos nomes terminados em *tl*; para os terminados em *hua*, v. g., usa-se *que*.

Os generos não existem na lingua mexicana, onde *miztli*, o leão, designa tambem a leôa. Para especifical-os os Aztequas se serviam dos nomes *oquichtli*, macho, e *cinhatl*, femea, cuja terminação truncavam. Assim, *oquimiztli* indica o leão e *cihuamiztli* a leôa.

A lingua *azteque* não possue nem comparativos nem superlativos propriamente ditos; é abundantissima, entretanto, em diminutivos e augmentativos. Accrescente-se que o numero dos seus substantivos e dos seus verbos excede o de todas as outras linguas; de resto, cada verbo, por meio do accrescimo de algumas letras, póde gerar muitos outros.

Com a reunião de palavras simples podem-se formar em *azteque* palavras compostas que resultam muitas vezes numa verdadeira definição do objecto que designam; quasi todos os nomes de animaes, plantas, cidades, etc., entram nessa categoria.

Convem, porém, notar aqui como a lingua *azteque* soffreu, após a conquista, modificações bem importantes: ella recebeu por exemplo, do hespanhol as preposições de uso mais frequente.

.·.

Não é de admirar, portanto, se entre um povo que possuia uma lingua rica, harmoniosa, sabia, os oradores, e os poetas não devessem ser raros, estes ainda menos do que aquelles. A linguagem poetica dos *Aztequas* era brilhante, imaginosa, e tirava suas comparações das flôres, das arvores, dos riachos, dos objectos mais ridentes da natureza; os seus versos eram medidos e cadenciados.

Os assumptos tratados por seus poetas eram muito varios; as mais das vezes compunham hymnos em honra dos deuses, que se cantavam nos templos e durante as sagradas dansas.

Compunham, outrosim, poemas que cantavam as vicissitudes nacionaes e os gestos gloriosos dos heróes; poemas que, ao contrario dos hymnos, se declamavam nas festas profanas. Cultivavam tambem a ode, a qual terminava ordinariamente com uma especie de moral. Quanto ás suas poesias descriptivas, estas versavam de preferencia sobre a caça e sobre a pesca. Se o amor entra raramente nas poesias mexicanas, é que seus autores eram quasi sempre sacerdotes, como bem adverte Clavigero.

Infelizmente, porém, de todas essas composições poeticas dos Aztequas, bem pouca coisa nos chegou; e se não fossem as vinte e sete antigas canções em lingua *nalmatl*, publicadas e traduzidas recentemente por Brinton, e as odes famosas de Nerahualcojotl, colligidas primeiramente pelo italiano Boturini, seria hoje difficil formar-se uma idéa clara e precisa das aptidões poeticas da raça mexicana.

×

Pelos municipios

Ipojuca

Escrevem-nos:

«Graças aos esforços do illustre sr. coronel João de Souza Leão, digno prefeito deste municipio, foi installada ha pouco tempo a *Sociedade philarmonica ipojucana* que realizou o seu primeiro passeio a 11 do corrente mez, indo incorporada cumprimentar aquelle cavalheiro.

Acompanhou a fanfarra crescido numero de amigos e admiradores do coronel Souza Leão.

A todos receberam s. s. e sua exma. familia com muita fidalguia.

Em nome da *Philarmonica ipojucana* saudou ao coronel Souza Leão, o sr. major Domingos da Costa Albuquerque, tabellião e escrivão daquella comarca.

S. s., commovido, agradeceu áquella prova de apreço de seus amigos e fez servir a todos profuso copo de cerveja».

×

DESAPPARECIDOS

Em o engenho *Pará*, de propriedade do dr. Clementino de Mesquita, falleceu hontem, ás 3 horas da manhan, a sra. baroneza de Granito.

A extincta contava 56 annos de edade e gosava de grandes sympathias na sociedade pernambucana.

O seu enterramento verificou-se hontem mesmo, ás 3 horas da tarde, na capella do engenho *Belem*.

A' sua exma. familia enviamos as nossas condolencias.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 178.—109.ª EXTRAIDA EM 13 DE OUTUBRO DE 1910

7744	25:000$000	5508	500$000
37129	2:000$000	22791	500$000
19469	1:000$000	53681	500$000
26028	1:000$000	54007	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

972	28568	41515	51457
3738	29352	44067	52681
9769	37944	45024	54848
16801	40017	51422	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1168	7987	21236	29965	40548
1932	8630	21418	32903	42748
3056	14724	21507	36995	44837
6990	19711	29023	37594	45847

APPROXIMAÇÕES

7743	300$000	19468	100$000
7745	300$000	19470	100$000
37128	200$000	26027	100$000
37130	200$000	26029	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

7741 a 7750

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

37121 a 37130

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

19461 a 19470

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

26021 a 26030

CENTENAS

Os numeros de 7701 a 7800 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 37101 a 37200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 19401 a 19500 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 26001 a 26100 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 44 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 44.

GOVERNO DO ESTADO

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de outubro de 1910:—Taborda & C.—Mantenho o despacho anterior.

—Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de outubro de 1910:—Manuel da Silva Campos.—Informe o thesouro. Bacharel Diogo Cabral de Mello.—Como requer.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 10 de outubro de 1910:—Alexandrina Amelia de Oliveira Baltar, pedindo que seja modificada a collecta de esgotos, relativa á casa de sua propriedade á rua dos Guararapes n. 89.—Attendida, em vista das informações.

Dia 11:—Maria S. Martins de Azevedo e outros, pedindo a remoção de um dos apparelhos sanitarios existentes no 1.º e 2.º andares do predio n. 1, á rua Dr. Rosa e Silva, para o andar terreo do referido predio.—Sim, devendo porém, correr as despezas por conta da requerente, sendo o serviço executado pelo pessoal da rêde de esgotos.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 11 de outubro de 1910:—Manuel Camello da Silva Filho, Gabriel Henrique de Araujo, d. Amalia Themudo Gurjão, Arthur da Silva Lyra e José Felix de Lyra.—Informe a contadoria. Odilon Xavier dos Santos, Luiz Gregorio e d. Carmen Lopes Salgado.—Informe a recebedoria. Dr. Manuel Arthur de Holianda Cavalcante.—Entregue-se ficando certidão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de outubro de 1910:—Candida Francisca de Aquino Cezar e Eduardo Colombier.—Informe a 1.ª secção. Francisco Pereira.—Prejudicado. José Rodrigues Pinto Ferreira, Antonia Elvira Antunes e Anna Paulina da Costa Serraiva.—Informe a 2.ª secção. Joaquim Barbosa de Souza.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Bohlman & C.—Certifique-se. Moreira Lima & C., Loureiro Barbosa & C. e Azevedo & C.—Informe a 3.ª secção. João Ansberto Lopes.—Averbe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 13 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 221. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10 do corrente.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Luiz Costa e Maria Amelia de Medeiros, por disturbio. A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, José Ignacio Alves, como gatuno, Francisco Antonio da Silva, por embriaguez e Vicente Ferreira da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Antonia Leopoldina da Conceição, por embriaguez.

No dia 12—A' minha ordem, João Simplicio de Andrade, appellidado «João Ritta» Joaquim Manuel Barbosa, cognominado «Joaquim Grosso», Joaquim Francisco da Silva, por alcunha «Joaquim Caixeiro», Amaro Pereira dos Santos, José Barros Ferreira de Lima e José Antão Gomes de Moura como sentenciados na comarca de Bonito. Vicente Ferreira da Silva ou Vicente Mangado, como absolvido appellado na referida comarca; Josepha de tal, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Arsenio Antonio de Barros, por crime de tentativa de morte. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, José Maria dos Santos e Laura Maria da Conceição, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto de S. Frei Pedro Gonçalves, Joaquina Augusta de Mello e Joanna Maria de Araujo, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Felippe Nery, vulgo «Catharina», como desordeiro. Manuel Braz de Araujo Lima vulgo «Pilotinho» e Luiz de França Princípe, cognominado «Jacaré», como gatunos; Balbina Maria da Conceição, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Pereira da Silva, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, João Gomes da Silva, como desordeiro.

—O delegado do municipio de S. Lourenço scientificou-me, por officio de 9 deste mez, que no dia anterior, ás 7 horas da noite, no logar Pau Ferro, travaram luta entre si, os individuos João Francisco dos Santos e Manuel Soares da Silva, da qual resultou sairem ambos feridos, fallecendo o ultimo dias depois, em consequencias dos ferimentos recebidos.

Contra João Francisco dos Santos, que foi preso, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

—O delegado do municipio de Buique capturou, no dia 2 do andante, no logar Cu-ta e fez recolher á cadeia local, o individuo Francisco Gomes da Silva ou Francisco Valentim, pronunciado naquelle municipio por crime de ferimentos.

—O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu, ante-hontem ao dr. juiz municipal da 4.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra José Rodrigues Alves o qual tentou assassinar ao popular João Praxedes Nery facto occorrido no districto da Varzea.

—O sr. Antonio Francisco Mendes Catonhé assumiu, no dia 22 do mez proximo passado, o exercicio do cargo de subdelegado do districto Ponte dos Carvalhos do municipio do Cabo.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de setembro de 1910.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Philemon de Albuquerque, escripturario da secção de esgotos, annexa á repartição de obras publicas, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe quatro mezes de licença nos termos da alinea A do decreto de 14 de outubro de 1897.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de setembro de 1910.

Officio:

N. 311—Sr. engenheiro fiscal da empreza de illuminação a gaz desta cidade.—Terminando hoje o prazo de seis annos estabelecidos no acôrdo celebrado em 30 de setembro de 1904 entre o Estado e a Empreza sob vossa fiscalização continúa em vigor, em todas as suas clausulas o contrato de 16 de junho de 1897.

Outrosim, sendo intuito do governo estabelecer o serviço da illuminação electrica previsto no mencionado contrato, scientificae aquella empreza de que fica lhe marcado o prazo improrogavel de seis mezes a contar da presente data para apresentação dos respectivos projectos nos termos da clausula 20 do contrato de 1897.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de setembro de 1910.

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Declaro para vosso conhecimento e fins convenientes que Alberto Pires Galvão e José de Britto Falcão, nomeados para exercerem, interinamente, os ... em que estão, as funcções de 2.º e 3.º escripturarios interino dessa repartição, têm direito á gratificação daquelles cargos a contar de 6 de expirante, data em que tomaram posse.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de outubro de 1910.

Officio:

Ao sr. Luiz F. Cedenaira.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 29 de setembro ultimo e fico sciente de terdes pelo motivo constante do mesmo officio assumido o exercicio do cargo de inspector da alfandega deste Estado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de outubro de 1910.

Officios:

Ao sr. coronel 1.º secretario do Congresso legislativo do Estado do Espirito Santo.—Accuso o recebimento de vosso officio circular datado de 23 de setembro ultimo e fico sciente de ter sido na mesma data installada a 1.ª sessão da 7.ª legislatura desse congresso, ficando a mesa constituida dos cidadãos cujos nomes vêm mencionados em dito officio.

—Ao sr. presidente do Estado do Espirito Santo.—Accuso o recebimento do vosso officio datado de 23 de setembro ultimo e fico sciente de terem sido na mesma data installados os trabalhos da 1.ª sessão ordinaria da 7.ª legislatura do Congresso legislativo desse Estado a que comparecestes para apresentar a competente mensagem, da qual me enviastes um exemplar.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Claudio de Castro Nascimento reassumiu no dia 1.º do corrente o exercicio do cargo de archivista da bibliotheca publica do Estado, conforme me participou o respectivo director em officio daquella data.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de outubro de 1910.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Providenciae no sentido de ser entregue a Lauriddo Ribeiro, no Rio de Janeiro, á rua da Quitanda n. 2, a importancia de 1:000$000 (um conto de réis) que concorre o Estado para o album Hermes, correndo a despeza pela verba do art. 1.º § 2.º n. 25 da lei n. 1049 de 27 de junho do corrente anno.

—Ao prefeito do municipio de Bom-Conselho.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 16 de setembro ultimo e agradeço a remessa da quantia de cem mil réis (100$000) dada por esse municipio para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

—Ao prefeito do municipio de Taquaretinga.—A lei organica dos municipios não autoriza, por procuração a posse do prefeito, sub prefeito e membros dos concelhos municipaes. Assim respondo ao vosso officio datado de 23 de setembro ultimo.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director da Bibliotheca.—Autorizo o fornecimento para o expediente da repartição a vosso cargo dos artigos constantes de vosso officio de hontem datado, sob n. 101 que fica assim respondido.

Publicações a Pedido

Alagôa de Baixo

O sr. Floravante Diniz, barbeiro nessa capital, houve por bem de publicar no *Diario de Pernambuco*, um artiguete contra mim, mostrando-se offendido por uma advertencia que com o pseudonymo de *Alter ego*, publiquei no *Diario*, de 23 de setembro ultimo.

Confesso que não me referi ao sr. Diniz, como provarei pelo seguinte:

Chegando á Capital ali encontrei Amaro Lafayette.

Em palestra intima, referindo-se ao allusivo *Coisas do Noé*, publicado tambem no *Diario* elle disse-me que uma pessôa daqui fôra o seu autor.

E assim, escrevendo aquella advertencia, não me lembrei do sr. Floravante Diniz...

E' exacto que fui portador de um artigo assignado por meu pae, em resposta a um do sr. Diniz, o qual, a concelho de amigos não publiquei, attendendo mesmo ao que me disseram de ser o sr. Diniz instrumento de desabafo para alguem, fornecendo desafôro para serem publicados, sendo neste caso desnecessaria uma resposta.

Elle, porém julga-se por mim offendido, e depois de fazer uma critica filha mesma de seu temperamento cheio de *verve*, diz que *olhe não me mostrem a calva ao sol!*

Ah! Não tenho medo disto!

Calmo e sem receio me conservo, pois, lançando um olhar retrospectivo pela minha vida, chego á conclusão de que posso jurar perante Deus e a minha consciencia que nunca commetti uma infamia.

E o sr. Diniz, si quiser falar a verdade, ha de affirmar isto, pois, ninguem melhor do que elle me conhece.

Bem creança ainda, quando meu espirito se embalava ao sopro das illusões, deixei o meu sitio natal e vim para esta cidade, afim de receber os ensinamentos de primeiras letras.

Aqui tenho vivido, até que constitui familia, mourejando pela vida, como empregado publico e com os pequenos rendimentos que percebo vivo modestamente, collocando acima de tudo o cumprimento de meu dever.

Não me accusa a consciencia da pratica de um acto indigno, nem tão pouco sou amaldiçoado pela opinião publica de minha terra, razão pela qual me conservo satisfeito, em meio dos que me são caros, até que o destino não mais me conceda a graça da tranquillidade.

E o sr. Floravante como fala mal de mim agora, se ha poucos dias ainda me elogiava?

(Lembra-se?)

Foi ha muito poucos mezes.

Eu fui ao Recife e por uma circumstancia qualquer não visitei o sr. Diniz.

Elle, reparando isto, queixou-se do meu procedimento ao dentista Edmundo Magalhães e ao sr. Sebastião Amaral, socio da casa Dias Loureiro, nessa capital, allegando que gostava de mim, tecendo-me então elogiosas referencias.

Logo, mais uma vez provou ser contradictorio e facil em seus juizos.

Mas, isto para mim não é surpreza, desde que sei de pessoas que do sr. Diniz receberam referencias não muito honrosas e que no emtanto são hoje seus intimos e tidos como *bellos moços*!

E, saiba o publico, que se não fosse o ser preciso declarar ao sr. Diniz que a elle não me referi, de certo eu não teria vindo á imprensa, pois, o publico saberá julgar de certas accusações, somente pela linguagem do escriptor.

Todavia advirto ao sr. Diniz que não me referi á sua illustre personalidade, como lhe poderá dizer Amaro Lafayette.

E assim, espero que retire as levianas expressões que contra mim usou, a menos que não queira passar por contradictorio, desde que ha bem poucos dias inda me elogiava...

Agora para despedir-me de v. s. eu tomo emprestada uma frase ao Corvo de Edgar Poe.

Até NUNCA MAIS!

Alagôa de Baixo, 8—10—1910.

Ulysses Lins de Albuquerque.

Attention

Une dame expérimentée suisse cherche une place d'institutrice dans une bonne famille ou collège pour enseigner le Français, l'Allemand, l'Anglais, le Dessin, la Peinture et les premières notions de Musique.—S'adresser au Consulat Suisse, Rua 15 de Novembro n. 54.

A «Emulsão de Scott» cria sangue novo, é o melhor remedio contra a anemia e chlorose. Dr. Deolindo Galvão, ex-assistente da Clinica Propedeutica e approvado em concurso para Lente de Pyschiatria e molestias nervosas da Faculdade de Medicina da Bahia clinico em S. Carlos no E. de S. Paulo. «Attesto que tenho empregado constantemente em minha clinica com optimo resultado o preparado «Emulsão de Scott» em todos os casos de anemia e depauperamento organico». Tenho neste preparado a maior confiança.»

S. Carlos, S. Paulo.

Dr. Deolindo Galvão.

Lei n. 30

O CONCELHO MUNICIPAL DE IPOJUCA DECRETA

Artigo 1.º O prefeito eleito perceberá a gratificação de um conto quinhentos e sessenta mil réis (1:560$000) em cada anno, no triennio de 1910 a 1913.

Artigo 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Ipojuca, 11 de outubro de 1910.

Eugenio Rodrigues Sette, Presidente.

Ignacio Francisco Barretto Lins, 1.º secretario.

Clementino do Rego Barros, 2.º secretario.

Publique-se.

Ipojuca, 11 de outubro de 1910.

João de Souza Leão, Prefeito.

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das creancinhas, directo ou indirecto, devem as mães de familia usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o Elixir de Virginie-Nirdahl, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa. Ache-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

BREVEMENTE

Inauguração da

Maison Dorée

Rua Sigismundo Gonçalves n. 14

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C. 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do dr. Santa Rosa visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

ILEGÍVEL

MUTILADO

QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÈM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000 — 50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.

Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Alagoa de Baixo

Em razão de ter sido extincta a mesa de Rendas deste municipio, deixou o exercicio do cargo de administrador, o distincto moço Deoclecio Figueira Brandão, que nesta data dirige-se para a capital do Estado.

Faltariamos ao cumprimento de um dever, se não viessemos pela imprensa fazer publico o modo correcto pelo qual procedeu neste municipio aquelle zeloso funccionario, conquistando-nos o reconhecimento e a admiração.

Como empregado,—sempre prompto a acautelar os interesses da Fazenda do Estado, cumpriu dignamente o seu dever, procedendo sem tergiversações, nem receios.

Como amigo, soube ser fiel e dedicado, sem, comtudo incompatibilisar-se para o fiel desempenho de suas funcções.

Desejamos, portanto, que os seus serviços sejam bem recompensados.

Alagôa de Baixo, 8 de outubro de 1910.

Manuel Coelho Lins de Albuquerque Né.
João Soares Neiva.
Jorge Bezerra de Moraes.
Ulysses Lins de Albuquerque.
Edmundo de Albuquerque Ribeiro e Silva.
Joaquim Francisco Cavalcante.
Amaro Lafayette.
João Alves de Hollanda.
Francisco Salles Bispo de Oliveira.
Duarte Francisco dos Santos.
Francisco Lopes da Silva.
Napoleão Alves de Siqueira Mello.
Raymundo José de Sá.
Francisco de Assis S. Rocha.

Coronel Adolpho Gentil

Dr. Luiz Gentil, Zelmira Gentil, Arthur de Amorim Garcia, sua mulher e filha, Albertina Gentil de Carvalho, 1.º tenente Jorge Marques Pereira e Dulce Moraes, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterramento do seu querido pae, sogro, avô, irmão e tio coronel **Adolpho Gentil** e pedem aos mesmos para comparecerem ás missas que pelo 7.º dia do seu passamento mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, sexta-feira 14 do corrente ás 8 ½ horas da manhan

Haverá salva para cartões.

PRINCE LINE LTD.

Ao nosso porto chegou hontem procedente de New-York o magnifico vapor inglez «Scottish Prince», construido na Inglaterra, tendo feito entre New-York e este porto uma optima viagem em 15 dias apenas.

Desloca elle 1793 toneladas de registro com 389 cavallos (força da machina) sendo egual aos outros 3 construidos especialmente para a carreira de New-York ao Brasil, com os melhores aperfeiçoamentos até hoje conhecidos, offerecendo optimas vantagens aos srs. carregadores para nos mesmos serem embarcadas suas mercadorias.

E' seu director o sr. James Knott, sendo o agente T. D. Evans, á rua do Apollo n. 25, segundo andar aonde poderá obter-se qualquer informação a respeito.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Artist*, para Maceió, Parahyba, Natal e Liverpool, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

Egualdade

CAIXA BENEFICENTE

Tendo sido despedido da Sociedade Beneficente Egualdade, na qual durante algum tempo exerci o cargo de ajudante de guarda-livros, estou prompto, não só aos meus amigos, como principalmente aos associados daquella Caixa beneficente, a declarar-lhes o principal motivo por que o respectivo secretario me demittiu.

Armando Chaves

(Do *Estado de S. Paulo* de 27 de setembro).

Ao commercio

Francisco de Barros Sobrinho participa ao honrado corpo commercial, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser seu socio, o sr. Manuel Marinho Falcão; pelo que não se responsabilisa por transacção nenhuma feita pelo mesmo desta data em diante.

N. S. do O' 6 de outubro de 1910.

Sociedade beneficente

EGUALDADE

Os pareceres da Procuradoria geral da fazenda publica, não são favoraveis á approvação dos estatutos e á autorisação para funccionar no Brasil da Sociedade beneficente «Egualdade» com séde nesta capital.

(*Jornal do Commercio* de 17 de setembro).

Ao commercio

Communico que nesta data vendi aos srs Miranda & Mendes a minha pensão sita á rua Marquez de Olinda n. 53, 1º. andar, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira reclamar no praso de tres dias.

Recife, 13 de outubro de 1910.

Manuel Cardoso.

Confirmamos.

Miranda & Mendes.

Aviso

Rodrigues, Machado & C. transferiram seu estabelecimento para a rua Vigario Tenorio n. 15, Recife.

Ao commercio

João Guilherme & C.ª, industriaes em Caruarú, declaram que nesta data dissolveram a sociedade retirando-se o socio Delestre Jayme, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da firma a cargo do socio João Guilherme de Pontes, que continúa com o mesmo ramo de negocio em seu nome individual.

Caruarú, 9 de outubro de 1910.

Companhia industrial pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde da companhia á rua do Commercio n. 6, os seguintes documentos exigido por lei, a saber: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de junho de 1910.

Recife, 10 de outubro de 1910.

A directoria.

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

Na secretaria desta Veneravel Ordem recebe-se propostas até o dia 25 do corrente, para reedificação do predio n. 12, á rua Sigismundo Gonçalves.

Os interessados encontrarão na mesma secretaria, a competente planta, e informações necessarias.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 10 de outubro de 1910.

Adolpho Cardoso Ayres.
Secretario.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS e SOBERANOS

DEPOSITO: Drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

«Blankit» e azul «Indanthren» para alvejar assucar

Avisamos aos srs. proprietarios de usina e Bangués que se acha aqui a disposição dos mesmos o sr. Alexandro Casiraghi, chimico da Badische Amilin & Soda Fabrick, podendo ser encontrado para qualquer informação no escriptorio de Barza & C., á rua Marquez de Olinda n. 2.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A.: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á uma hora da tarde do dia 24 de outubro de 1910, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal referentes ao 10º anno social findo em 31 de agosto de 1910; e bem assim para de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos proceder-se a eleição do Conselho fiscal para o anno social de 1910 a 1911.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos Estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 15 á 24 de outubro inclusive.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim, director-secretario.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director secretario interino.

Companhia pernambucana de navegação

Em cumprimento do disposto nos arts. 27 e 57 dos estatutos, convido aos srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio desta companhia, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 7 de outubro de 1910.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
Director.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.

Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

ANNUNCIOS

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO
Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fora della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181

TELEPHONE, 33

PERNAMBUCO

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N.5

AGUIA DE OURO

Precisa-se de bons cigarreiros á rua do Leão Coroado n. 6 (antiga da Mangueira.)

Paga-se bem.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme, C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.

Rua Barão da Victoria n. 63

Fabrica de luvas

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, simpotencia, hyterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

DERMATOSE — Verdadeiro Fermento lactico Bulgaro — PASTILHAS COMPRIMIDAS — FERMENTO em pó — LA MAYA BULGARA — ESTUFAS — ENTERITES — PARIS — EM PERNAMBUCO — JOÃO DA SILVA FARIA

COROAS MORTUARIAS.
Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico habilitado para dirigir uma pharmacia situada em uma cidade do interior, á margem da estrada de ferro.

Trata-se com os srs. Silva Braga e C.

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Em todas as DOENÇAS ou FADIGA do ESTOMAGO e do INTESTINO, os Grãos de

CHARBON TISSOT

(Carvão de Alamo agglomerado ao Gluten) AROMATISADO COM ANIS — ABSORPÇÃO FACIL por colher de café ou um a um — dissolvem-se PROGRESSIVAMENTE — Operam seguramente — Poder absorvente e digestivo consideravel. — DIGESTÕES difficeis INCHAÇÃO do VENTRE DILATAÇÃO, FEBRE DIARRHEA, COLICAS PRISÃO do VENTRE, etc. — Andar do Carvão Tissot no Estomago e no Intestino.

Laboratorio do Dr TISSOT, 13 O., Paris. Pernambuco: João da Silva Faria.

Café Ideal

O proprietario desse estabelecimento agradece ao publico em geral a preferencia que lhe dá, usando o apreciado **Café Ideal**, que pela sua pureza, cheiro e sabor, tem conquistado um dos melhores logares entre os seus congeneres.

Moido á vista do freguez, o **Café Ideal** não contém substancia alguma artificial, podendo o comprador experiente fazer o maisa purado exame.

E' pois de justiça que o publico intelligente que não se deixa levar pelos intrujões, dê preferencia ao **Café Ideal**, de saboroso paladar.

A's exmas. familias recommendo o **Café Ideel.**

RUA DO ARAGÃO 37

Gonçalves de Azevedo

Attenção

CARNE VERDE

Encontra-se carne especial a 600 réis o kilo, peso certo, asseio e sinceridade, no talho á rua Gervasio Pires n. 53 esquina do Geregity das seis horas da manhan as tres da tarde carne morta, e das tres da tarde até ás oito da noite carne viva, e nos talhos do mercado S. José ns. 5, 7, 9, 11, 15, 17, 32 e 63, e no talho á rua Direita de Afogados n. 80.

Manda-se entregar na casa do freguez.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os d BIOGRAPH & Cº, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35— HOJE—Bellissimo programma — HOJE — Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde, soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**Arredores de Palermo** (Italia) *natural.* 2.ª parte—**O menino roubado** (colorido). 3.ª parte—**Sinceridade aos 16 annos** (comedia. 4.ª parte—**Prophecia da bonina** (drama). 5.ª parte—**Agua por todos andares** (comica).

N. B. — Chama-se attenção das exm.as familias e distinctos habitués do POPULAR para os films: *O menino roubado* e *Agua por todos andares* os quaes são d'um effeito deslumbrante!... TODOS AO POPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

Cinema Royal

Casa de confiança

Programma distribuido no salão com as ultimas novidades chegadas hontem pelo paquete «Acre».

BREVEMENTE —**O 4.º da serie? A seguir** — Cavallaria Rusticana

Alugam-se programmas

CINEMA PATHE'

Ultima producção de CINES

PROGRAMMA—1.ª parte, **A obstinada Peggy**, *Biograph.* 2.ª parte, **Mesa diabolica**, *Pathé.* 3.ª parte, **Crime do marinheiro**, *Gaumont.* 4.ª parte, **Gata transformada em mulher**, (fabula de Esopo, em côres) *Pathé.* 5.ª parte, **Tudo por causa da rosa**, *Cines.* 6.ª parte, **Mariquinhas no collegio**, *Cines.*

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Établissements POULENC Frères, PARIS.* E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 57, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e sahe da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Municipio de Ipojuca

Balancete da receita e despeza no trimestre de julho a setembro de 1910

RECEITA		DESPEZA	
Saldo existente em 1 de julho	778$379	Prefeitura	559$998
IMPOSTOS		Secretaria do concelho	374$997
		Justiça municipal	309$999
		Instrucção publica	637$491
Averbação de transferencia de immoveis	70$000	Serventuarios do crime	210$000
Casa de fazer farinha	35$000	Porcentagem aos arrecadadores	3 8$ 32
Porta aberta	70$000	Força publica	338$998
Divida activa de 1909	283$900	Expediente da secretaria	1$400
Predial	177$600	Divida passiva	68$000
Cercados e campos de criação	30$000	Conservação de estradas e obras municipaes	472$940
Aferição	30$000		
Revisão	375$000	Illuminação publica	108$400
Coqueiros	457$200	Eventuaes	223$000
Territorial	556$000	Asseio do Paço municipal	4$000
Feiras e subsidio	775$500	Limpeza publica	15$600
Emissão e venda de poules	52$000	Saude publica	17$600
Edificação de predios	5$000	Moveis para a secretaria	60$000
Pequenos concertos em predios	3$000	Luz para a cadeia publica	45$480
Addicionaes	214$470	Auxilio para a compra do novo «Riachuelo»	100$000
Multas	46$850		
	3:181$320		3:866$035
		Saldo para o mez de outubro	93$664
	3:959$699		3 959 699

Prefeitura municipal do Ipojuca, 6 de outubro de 1910.

João de Souza Leão,
Prefeito.

O thesoureiro interino,
Manuel do Rego Barros.

Approvado em sessão do concelho de 11 de outubro de 1910.

Eugenio Sette,
Presidente.

O secretario,
Frederico Augusto de Siqueira Cavalcante.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

MUTILADO

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

LEILÕES

AGENTE FRAGOSO

ESCRIPTORIO PROVISORIO RUA DO BOM JESUS 47

Ultimo leilão em continuação

De um importante cofre inglez prova de fogo, 1 desnatadeira de leite, 1 machina para fazer manteiga, 1 moenda para machucar fructas, 1 machina para virar folhas de flandres, 1 importante alambique de cobre, 1 machina para arrolhar garrafas, 1 motor-cycle com força de 3 cavallos, 1 bomba centrifuga, 1 machina para capsular, atanazes, cadinhos, cunhos para latas de dôce etc. etc.

Segunda-feira, 17 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua da Conceição n. 6

Ao correr do martello

Para liquidação definitiva

O agente Fragoso, venderá em publico leilão o que acima se declara, por conta e risco do illustre sr. João de Souza Rodrigues.

Segunda-feira, 17 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua da Conceição n. 6

Agente Vernet

Escriptorio — Rua Marquez de Olinda n. 53

Esplendido leilão

AO CORRER DO MARTELLO

De solido e harmonioso piano do afamado fabricante Steinuay, mobiliarios da fabrica Maple, estantes para livros, grande tapete para centro de sala, rica secretaria de carvalho, bureau minister, louças, vidros, vasos com palmeiras, finas avencas e mais objectos duma casa de familia estrangeira.

Domingo, 16 do corrente

Na chacara confronte a estação de Sant'Anna, residencia de mr. Thomas J. Finnie.

Descripção completa nos jornaes de sabbado vespera do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Paulino da Silva

A familia do fallecido **José Paulino da Silva**, do intimo dalma agradece a todos que compareceram ao enterramento do seu chefe e de novo convida a todos os amigos para assistirem ás missas que se realizarão no dia 14, sexta-feira, ás 8 e meia horas da manhan, no convento de S. Francisco.

Arthur Climaco da Silva

7º. DIA

Bento de Souza Leão Faro, (ausente), Adolpho de Souza Leão Faro, Alfredo de Souza Leão Faro e Abelardo de Souza Leão Faro, convidam os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma do seu querido e inesquecivel cunhado **Arthur Climaco da Silva**, mandam rezar na matriz de S. Pedro em Olinda, ás 7 ½ da manhan de sabbado 15 do corrente, agradecendo, desde já, áquelles que comparecerem.

Arthur Climaco da Silva

7.º DIA

Coronel José Rufino Climaco da Silva, sua mulher, dr. José Climaco da Silva, sua mulher, Aurilio Climaco da Silva, sua mulher (ausentes), Enedina Climaco da Silva, Marino Climaco da Silva e José Benicio dos Santos Costa convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pela alma do seu saudoso filho, enteado, irmão cunhado e sobrinho **Arthur Climaco da Silva**, na ordem 3.ª de S. Francisco do Recife ás 8 ½ horas da manhan de sabbado 15 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Haverá salva para cartões.

Arthur Climaco da Silva

7.º DIA

Laura de Souza Leão Faro Climaco e sua filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu idolatrado e nunca esquecido marido e pae **Arthur Climaco da Silva**, mandam celebrar na matriz de São Pedro em Olinda ás 7 ½ horas da manhan de sabbado, 15 do corrente, antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer a este acto de religião.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente.

Para carga, encommendas, e dinheiro e frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Juizo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

São Paulo

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.
Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Camarotes especiaes.
Modernas installações electricas e caloriferas.
Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.
Esperado aqui no dia 25 do corrente segue para PARA', MADEIRA, LISBOA, LEIXOES e LIVERPOOL no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** hoje ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

ALAGOAS

Presentemente em nosso porto segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** hoje ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Esperado do norte no dia 15 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

BOCAINA

Presentemente em nosso porto segue para CEARA, CAMOCIM, MARANHÃO, PARA' e MANAUS.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

PIRANGY

Presentemente em nosso porto, segue para **Ceará, Maranhão e Pará** com pequena demora.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do norte até o dia 14 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Empreza de Navegação Santerre Guimarães

O PAQUETE

GUARANY

Presentemente no porto segue para RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 16 de outubro segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 17 de outubro seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO e SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 27 de outubro
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 23 de outubro
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 1

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul no dia 13 do corrente segue no dia 14 á tarde, para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS 46 48

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

EDITAES

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito faço publico a quem interessar possa, que os carroceiros deverão renovar as suas matriculas, pagando os emolumentos taxados no orçamento vigente, até o dia 15 do corrente, sob pena de lhes ser prohibida a conducção de vehiculos, procedendo-se a appreensão destes, afim de garantir o pagamento do imposto e da multa, na forma da lei.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 112

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 1

Triangulo Veiga n. 640, 1 caixa á M. Carneiro Veiga.
J. R. F. n. 310/2 1 caixa a J. Rufino da Fonseca.
K. W. n. 561, 1 caixa á ordem.
Triangulo M sobre C. V. C. contra marca R. C. n. 60 e 61, 2 caixas a M. Carneiro Veiga.
S. M. Allister n. 140 e 141, 2 volumes não manifestados.
K. W. n. 100, 1 pacote á ordem, vindos todos de Hamburgo no vapor allemão «Navarra» em 10 de janeiro de 1910.
Virgilio C. Oliveira n. 836, 1 caixa do mesmo vapor a Virgilio Castro Oliveira.
Bibliotheca Publica n. 1 a 3, 3 caixas do vapor inglez «Orita», em 15 de janeiro de 1910 a Eduardo Tavares.
O. O. & C. em cima e K. & C. em baixo n. 6, 1 caixa á ordem.
Camillo s/n. 1 caixa a Frederico & C.
F. & C. n. 3966, 1 fardo a A. Albuquerque, vindos todos de Hamburgo, no vapor allemão «Tijuca» em 25 de janeiro de 1910.
S/m e s/n, 1 sacco de Buenos-Ayres no vapor inglez «San Nicolas» em 28 de janeiro de 1910. Não manifestodos.
S/m e s/n, 2 barris de Santos no vapor allemão «Bonn» em 9 de fevereiro de 1910. Não manifestados.
S/m e s/n. 13 caixas de Antuerpia no vapor inglez «Chancer» em 11 de junho de 1910 Não manifestado.
S/m e s/n, 12 saccos, de New-York no vapor inglez «Brantwood» em 6 de julho de 1908. Não manifestado.

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito fica marcado o prazo de quinze dias para o recolhimento dos impostos relativos á caminhões e carroças, correspondentes ao corrente exercicio. Findo esse prazo serão apprehendidos os vehiculos que pretenderem transitar, sem que os seus conductores exhibam os respectivos conhecimentos, sendo tambem imposta a multa legal.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio-dia ás tres horas da tarde de 11 a 20 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1.º andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º titulo de propriedade.
2.º conhecimento de imposto predial do 1.º semestre do exercicio de 1910 a 1911.
3.º idem de serviço de esgôtos;
4.º Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º idem do registo de hypothecas.
6.º idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.
Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106, 108, 58, 60, 86, 90, 94, 96, 98, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 88, 122, 124, 126, 128 e 130.
Becco da Miudinha ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 2, 4, 6, 8, 10 e 12.
Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.
Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.
Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.
Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.
Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.
Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.
Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910.

Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os possuidores de apolices municipaes a virem receber os juros e resgates, ás quartas-feiras de meio dia ás duas horas da tarde, ficando avisados de que as mesmas deixaram de vencer juros do 1.º de julho ultimo em deante.

Os procuradores deverão ter poderes especiaes para aquelle fim.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Repartição central da policia

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia faço publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para entrar em vigor a resolução do concelho municipal do Recife, de 13 de fevereiro de 1890, que regulariza o serviço de matricula de ganhadores que fazem fretes nas ruas, estações de estrada de ferro e porto sem auxilio de animaes ou carroças de tracção animal.

Dentro do prazo marcado os que exercem a profissão acima ou pretendam exercel-a deverão se apresentar na secretaria desta repartição e solicitar verbalmente a sua inscripção, exhibindo para isso attestado de pessôa idonea ou de qualquer autoridade policial ou judiciaria da capital.

O funccionario designado para esse serviço fará a inscripção no livro competente e em seguida conduzirá o inscripto para ser identificado no respectivo gabinete, marcando-lhe depois o prazo de 48 horas para vir receber a sua carteira de identidade, na qual constará o retrato, a qualificação e signaes caracteristicos do identificado.

Essa carteira, que será distribuida gratuitamente, terá pequenas dimensões, afim de que o portador possa acondicional-a facilmente, visto ser obrigado a exhibil-a ao locador de seus serviços quando o exigir para certificar se, pela confrontação do retrato e signaes caracteristicos, de que está deante de pessôa de confiança.

O inscripto será obrigado a usar calça e blusa de algodão azul e bonet com uma placa contendo o numero da matricula.

Findo o prazo, não poderão fazer fretes nesta capital os ganhadores que não estiverem matriculados, sob pena de multa e prisão de acôrdo com as prescripções legaes.

Recife, 1 de outubro de 1910.—*João de Barros Santiago Ramos*, 1.º official.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 8 de outubro de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Saraiva requereu licença para installar um motor no predio sem numero á rua da Detenção, freguezia de São José onde funcciona uma officina de carroças e barricas.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

São convidados todos os proprietarios de tumulos, os thesoureiros das irmandades, confrarias e ordens religiosas a mandarem limpar e caiar suas catacumbas e tumulos no prazo de trinta dias sob pena de serem multados, conforme determina o art. 41 da secção 2.ª do capitulo 2.º da lei n. 267, regulamento do semiterio.

Tendo sido bastante rigoroso e começado muito cêdo o inverno este anno, inutilizou alguns reparos que foram feitos no anno passado.

Cemiterio publico de S. Amaro do Recife, em 21 de setembro de 1910.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*

ALUGA-SE o armazem de recolher, á rua do Bispo Sardinha n. 4, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ADMITTE-SE um caixeiro com pratica de mercearia, exigindo-se referencias de sua conducta—Armazem do Lima. Rua Nova n. 3.

ARRUMADEIRA E ENGOMADEIRA precisa-se de uma ama para estes serviços, na rua Duque de Caxias n.º 86, loja.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos a tratar no «Hotel Carioca» rua Duque de Caxias n. 35.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

AMA precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA precisa-se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

CREADO precisa-se de um que tenha pratica de fabrica de fumo, e saiba lavar casa, na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1.—Recife.

COPEIRA Precisa-se de uma que se preste ao serviço de côpa e arrumação para casa de pequena familia.

A tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

FUNILEIRO precisa se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario*, rua Estreita do Rosario n. 21.

INGLEZ E FRANCEZ Para attender a pedidos justificados iniciará o professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 9 ás 10 horas da manhan o curso de allemão ficará transferido para ás 6 p n. conservando o horario actual os demais cursos.

LIVRARIA CATHOLICA —Compram-se e vendem-se livros usados e sellos para collecções. Artigos religiosos, e um grande sortimento de postaes, pateo do Paraizo n. 2.

PRATICO DE PHARMACIA precisa-se de um na «Pharmacia Normal», á rua do Rangel n. 62, que apresente conducta.

PRECISA-SE De um marcineiro bem desenvolvido em concertos e que tenha capacidade de assumir a direcção da officina na ausencia do dono. Quem não estiver em condições á favor não se apresentar. Trata-se na rua das Calçadas n. 64.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprehendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR— Infalivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDEM-SE 1 importante gallinheiro de ferro completamente novo, 1 cadeira de junco com balanço, 1 machina de pé para costura e 1 porta envernizada para escriptorio, a ver e tratar na praça Maciel Pinheiro n. 30 (loja).

VENDE-SE um camihão, novo, em perfeito estado, com molas inglezas. A tratar na tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDE-SE uma bem organisada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua S. Francisco n. 2 D.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1/2 legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 13 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 18 1/16, 18 e 17 15/16 d. por mil réis do banco.

Idem, idem, idem a 90 d/v 18 5/32 e 18 d. por mil réis particular.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$100 conforme o grão.

Algodão, 13$000 pelos 15 kilos, para genero matta.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 9$000 conforme a qualidade, firme.

Caroços de algodão, a 770 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 30$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$200.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$500 frouxo o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$750 no armazem, estação.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 95 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.

ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 12

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma		a	1$400 a cuia

ENTRADAS

Fructas	56	cargas
Verduras	6	»
Cereaes	50	»
Aves		»
Peixe	176	kilos
Carne verde	4402	»

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 11

No vapor inglez *Artist*, para Liverpool: T. D. Evans 588 saccos com 44100 kilos de caroços de algodão: Boxwell & C. 5 fardos com 893 kilos de algodão em pluma e 280 fardos com kilos de algodão em pluma.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Pirangy*, para Pará: Miranda & Amorim 650/4 barricas com 38350 kilos de assucar usina e 1400/8 barricas com 56000 kilos de assucar usina; Amorim & Campos 10 caixas com 500 latas pezando 400 kilos de oleo de ricino.

Para Ceará: Amorim & Campos 5 caixas com 180 kilos de oleo de ricino; Miranda & Amorim 150 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

Para Maranhão: Amorim & Campos 36 caixas com 1296 kilos de oleo de ricino.

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Camocim: Fernandes & C. 4 latas com 72 kilos de phosphoros; Miranda Souza & C. 5 volumes com 140 kilos de fogão de ferro; Amorim Fernandes & C. 1 tonel e 1/5 barril com 278 litros de alcool, 70/12 barris com 2240 litros de aguardente, 60 saccos com 4500 kilos de assucar mascavado e 30 barricas com 1350 kilos de assucar crystal.

Para Ceará: G. Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 100 kilos de grampos de ferro e 3 caixas com 200 kilos de chocalhos; Amorim Fernandes & C. 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal.

Para Mossoró: Leão & C. 90 saccos com 6750 kilos de assucar usina; E. Cardoso & C. 10 barris com 800 litros de cachaça; F. Rodrigues & C. 2 caixas com 120 kilos de doce de goiaba e 50 caixas com 400 kilos de aguardente; Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina, 6 saccos com 450 kilos de assucar branco, 5 saccos com 375 kilos de assucar crystal e 4/2 pipas com 1200 litros de alcool; Fernandes & C. 1 lata com 18 kilos de phosphoros.

Para Aracaty: G. Mattos Irmãos & C 6 cunhetes com 283 kilos de chumbo.

Para Natal: N. Fonseca & C. 3 caixas com 6 kilos de perfumarias e 40 kilos de tonicos.

Para Macau: Leão & C. 15 saccos com 1125 kilos de assucar usina.

Para Amarração: Fernandes & C. 9 latas com 137 kilos de phosphoros.

No vapor nacional *Sergipe*, para Bahia: Andrade Lopes & C. 101 saccos com 9579 kilos de algodão em pluma.

Para Bahia: Pinto Alves & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal; Max Drechsler & C. 1 caixa com 130 kilos de tecidos; Dubeux & C. 20 caixas com 200 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 20 pipas com 10000 litros de alcool; A. Gibrett & C. 5 saccos com 300 kilos de cera; P. dos Santos & C. 1 caixa com 20 kilos de tapadu...; Moreira & C. 4 caixas com 300 kilos de cartas de jogar.

No vapor nacional *Bocaina*, para Manáos: C. F. X. Britto 80 caixas com 4800 kilos de doce; J. Montenegro & C. 31 caixas com 2790 kilos de massa de tomate e 4 caixas com 320 kilos de doce.

Para Pará: C. F. X. Britto 24 caixas com 1239 kilos de doce.

Para Camocim: Eugenio Samico 6 caixas com 395 kilos de perfumarias.

Para Ceará: C. F. X. Britto 7 caixas com 282 kilos de doce, 3 caixas com 90 kilos de massa de tomate.

Para Maranhão: O. Amorim & C. 15/2 barricas com 1380 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Alagoas* para Bahia: P. Alves & C. 300 saccos com 18000 kilos de assucar crystal.

Para Rio de Janeiro: Amorim & Campos 5 caixas com 300 kilos de perfumarias; R. Borges & C. 745 saccos com 44700 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Manáos*, para Manáos: H. da Silva Loyo & C. 50/2 e 100/4 barricas com 10500 kilos de assucar branco: Amorim & Cardoso 30/2 barricas com 1950 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Satellite*, para Penedo: Silva Braga & C 6 caixas com 60 kilos de medicamentos.

Para Aracajú: Silva Braga & C. 1 caixa com 20 kilos de medicamentos.

No vapor nacional *Parahyba*, para Santos: P. Carneiro & C. 800 saccos com 48000 kilos de assucar mascavado; Loyo Leite 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Faberge & C. (differença) de 828 kilos de algodão.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Porto Alegre: Taborda & C. 800 saccos com 60000 kilos de assucar usina; O. Amorim & C. 1200 saccos com 90000 kilos de assucar usina; Silva Guimarães & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina.

Para Pelotas: Silva Guimarães & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Acre*, para Pará: Miranda & Amorim 130/2 barricas com 11960 kilos de assucar usina; Amorim & Cardoso 50/2, 40/8 barricas e 50 saccos com 6090 kilos de assucar usina; Loyo & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado, 40 saccos com 3000 kilos de assucar usina; O. Amorim & C. 250 saccos com 18750 kilos de assucar bruto, 50/2 barricas com 4550 kilos de assucar usina, 50/2, 250/4 e 250/8 barricas com 29500 kilos de assucar branco.

Para Ceará: O. Amorim & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar bruto.

No vapor nacional *Itacolomy*, para Santos: Rossback Brasil 70 barricas com 9240 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: Rossbach Brasil 10 barris com 1700 kilos de oleo de caroços de algodão; Barros Filho 8000 abacaxis.

Para Antonina: O. Amorim & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal, 900 saccos com 54000 kilos de assucar mascavado.

Para Paranaguá: O. Amorim & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado

No hyate *Elyzabeth*, para Mossoró: P. Pinto & C. 10/5 barris com 750 litros de aguardente.

Para Camocim: Pernambuco Powder Factory 190 caixas com 3804 kilos e 800 grammas de polvora.

Para Acarahú: L. Barbosa & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina, 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado; Pernambuco Powder Factory 8 caixas com 268 kilos e 800 grammas de polvora.

No hiate *Neptuno*, para Natal: L. Barbosa & C 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.

No hiate *Vencedora*, para Natal: Dubeux & C. 1 caixa com 20 kilos de cognac, 3 caixas com 96 litros de aguardente.

Na barcaça *Francisca Domingas*, para Maceió: L. Barbosa & C. 4 caixas com 280 kilos de dece, 5 caixas com 290 kilos de massa de tomate.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Amorim & Campos 5 caixas com 180 kilos de oleo de ricino.

Na barcaça *Moema*, para Parahyba: L. Barbosa & C. 200 caixas com 4000 kilos de sabão.

Importação

Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Southampton e escala em 13 e consignado a Williams & Johnson.

Agua de flores de laranja e artigos para pharmacia 2 caixas a H. de Moraes.

Artigos de algodão e de linho 3 caixas á baroneza de Suassuna.

Artigos de algodão e de cobre 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.

Artigos escolares 7 volumes a R. M. da Costa & Filhos.

Agua mineral 2 caixas a Andrade Lopes & C.

Amostras 62 volumes a diversos.

Bitter 10 caixas a Santos da Figueira & C.

Bengalas 1 caixa a J. Ferreira Filhos, 1 á ordem.

Chocolate 2 caixas a M. L. S. Carvalho, 20 a S. da Figueira & C.

Cachimbos 2 caixas a Moreira & C, 2 á ordem, 4 a J. Pessoa de Queiroz.

Chapéos 2 caixas a R. Dias & C.

Chapéos e artigos para chapéos 3 caixas aos mesmos.

Couro e panno oleado 6 caixas a C. Casemiro Ribeiro.

Correias de couro 4 caixas á Companhia Tecidos.

Chá 20 caixas a L. Barbosa & C, 10 a Dubeux & C. 60 a F. Rodrigues & C.

Couro 1 caixa á ordem.

Conservas 35 caixas a Santos da Figueira & C.

Fio de juta 50 fardos á ordem.

Ferragens 4 caixas a A. de Carvalho & C.

Fazendas 1 caixa a Cheappeta & Irmãos.

Fructas 30 caixas a J. Abrantes, 100 a L. Barbosa & C.

Fio de algodão 1 caixa a M. Lima & C.

Fio de vells 3 fardos a J. Fonte.

Joias falsas 1 caixa á ordem.

Lona 3 fardos a G. de Mattos Irmãos & C.

Lenços 1 caixa a A. de Britto & C, 1 a F. Silva & C

Linha 21 caixas á Machine Cotton.

Mercadorias diversas 1 volume a Stella Mello, 1 a S. Ferreira & C, 1 a M. da Veiga Seixas, 3 a H. Rabello, 2 á ordem 2 a M. Lima & C, 1 a R. M. da Costa & Filhos, 19 a J. Octaviano de Almeida & C, 13 a Leão & C, 2 á ordem, 15 a Sloper Irmãos, 2 a Frederico & C, 2 a Lino de Oliveira & C, 1 a J. Arantes.

Moveis para autos 2 caixas á ordem.

Marmores 1 caixa a P. de Carvalho & C.

Machinismos 1 caixa á Companhia T. de Canhama 1 á ordem.

Molho inglez 6 caixas a Santos da Figueira & C.

Manteiga 75 caixas a A. Fernandes & C, 11 a F. Pinto & C, 10 a M. L. S. Carvalho & C, 100 a Dubeux & C, 27 a S. da Figueira & C, 5 a S. Marques & C, 120 á ordem, 60 a L. Barbosa & C, 20 a F. Ferreira & C.

Machina 1 caixa a Manuel Almeida & C, 6 a J. Octaviano de Almeida.

Mosquiteiros 1 caixa a Domingos Coelho & Soares, 1 a M. Simões.

Perfumarias 3 caixas á ordem.

Pertences para chapéos 1 caixa a R. Dias & C.

Peixe em conservas 8 caixas a S. da Figueira & C.

Presuntos 5 caixas á ordem, 5 a A. Fernandes & C.

Pregos 1 caixa á ordem.

Provisões 10 caixas a M. L. S. Carvalho.

Quinquilharias 1 caixa Seixas Irmãos, 1 a J Machado

Queijos 12 caixas e 1 atado a E. Guedes & Duarte, 15 caixas a Guedes Cardoso & C, 19 e 4 atados a S. da Figueira & C, 46 e 4 a L. Barbosa & C, 15 e 1 a F. Ferreira & C, 5 e 2 a J. Abrantes, 5 caixas a A. de Freitas & Irmãos, 10 caixas a A. Tauriano de Oliveira, 28 a J. Ferreira de Carvalho & C, 25 e 1 a Dubeux & C, 25 e 3 a M. L. S. Carvalho & C, 17 caixas a A. Fernandes & C.

Soberanos 1 caixa ao Banco do Recife.

Sal 10 caixas a J. Abrantes.

Tecidos 1 caixa a J. da Motta Guimarães, 2 a J. Machado, 1 a Costa & C. 2 a F. Lauria, 1 a L. Mascarenhas, 1 a V. Cunha, 2 a Salvador & C, 11 a M. Pereira & C, 12 a R. Carvalho & C, 8 a A. Rodrigues & C. 8 a Othon & Mendes, 6 a J. Gonçalves & C. 20 a A. de Britto & C. 5 a O. Bandeira & C, 4 a L. Maia & C. 3 a F. Silva & C, 31 á ordem, 4 á Sliveira & C, 8 a M. Lima & C, 1 a N. Maia & C 2 a V. Matheus & C, 13 a L. Dieticker & C, 1 a A. Amorim & C. 17 a Amstein & C, 7 a F. Lauria & C, 19 a Bernet & C.

Turbina e accessorios 5 volumes a A. Martins de Albuquerque.

Toucinho 4 caixas a J. Abrantes.

Uvas 30 barricas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 40 a Dubeux & C. 25 a J. Abrantes.

Vidros 3 caixas a E. Samico.

Vidros e outros artigos 2 caixas a J. L. C. Carvalho.

Vapor nacional *Itatiaya*, entrado de Porto Alegre e escala em 13 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a João Carneiro, 1 a R. Cancio do Rego.

Confeitos 1 caixa a H F. Lima.

Canos para fogão 1 amarrado a Antonio P. da Silva & C.

Couraças para fogão 2 amarrados a Antonio Pinto da Silva & C.

Impressos 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz.

Pezos de ferro 8 barricas a A. Pinto da Silva & C.

Encommendas.—Mercadorias 1 caixa a Dan Della Santa & C.

Carga da Bahia. — Charutos 1 caixa a Moreira & C.

Toneis vasios 1 á ordem.

Carga de Pelotas do vapor *Itapuca*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima:

Linguas 6 caixas a Santos da Figueira & C.

Carga do Rio Grande.—Charutos 4 caixas á ordem.

Fazendas 2 fardos a A. de Britto & C.

Vapor inglez *Avon*, entrado de Buenos Aires e escala, em 9 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Montevidéo.—Xarque 600 fardos a Rosa Borges & C, 600 a Silva Guimarães & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	670:661$590
Idem do dia 11	
Ouro	44:246$321
Papel	70:206$660
	114:452$981
	785:114$571
Em egual periodo do dia 13 de 1909	688:685$872

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	17:366$000
Saidas de deposito	14:268$000
Saldo para Delegacia	3:098$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	53:125$070
Saldo anterior	6.706$425

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 11	463:498$360
Consumo do dia 13	903$730
Exportação	3:245$730
Estatistica	386$360
Diversos impostos	25:626$760
	512:660$940
Em egual periodo de 1909	567:005$250

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 11	44:646$337
Idem do dia 13	11:500$706
	56:147$043

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Posteiro, do sul hoje.
Pirangy, do sul hoje.
Guararapes, do sul hoje.
Rio Formoso, do norte hoje.
Manáos, do sul hoje.
Troja, da Europa hoje.
Canoé, do norte hoje.
Mantiqueira, do sul amh.
Jaguaribe, do sul a 18.
Halle, da Europa a 18.
Ceará, do sul a 18.
Assu, do sul a 19.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
S. Paulo, do sul a 25.
Tijuca, da Europa a 26.
Amazon, da Europa a 27.
Merchant, da Europa a 28.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Amarração e esc. *Una*, hoje ás 9 h.
Manáos e esc. *Bocaina*, hoje ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, amh ás 2 h.
Fernando, *Guararapes*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 16 ás 2 h.
Santos e esc. *Canoé*, a 16 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mantiqueira*, a 16 á 1 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, a 16 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba* a 18 ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 18 ás 6 h.
Santos e esc. *Halle*, a 19 ás 2 h.
Pará e esc. *Jaguarybe*, a 19 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 19 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 20 ás 2 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 21 ás 2 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 11 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Liverpool e esc. *S. Paulo*, a 25 ás 6 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Guarany*, descarregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Bocaina*, carregando.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Vapor nacional *Itatiaya*, carregando
Vapor inglez *Pilar de Larrinaga*, desc.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 13.—Rio de Janeiro e escala, 8 dias, vapor nacional *Itatiaya*, 407 toneladas, commandante H. Kormel, equipagem 26, carga varios generos, a I. Guedes Pereira.

Rio de Janeiro e escala, 5 dias, vapor nacional *Manáos*, de 651 toneladas, commandante A Short, equipagem 57, carga v. generos, á Lloyd Brazileiro.

Santos e escala, 19 dias, vapor nacional *Pirangy*, de 750 toneladas, commandante B. Manuel José, equipagem 36, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C.

Pará e escala, 8 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 730 toneladas, commandante José Nunes O Souza, equipagem 36, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Southampton e escala 3 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6634 toneladas, commandante James Pope, equipagem 268, carga varios generos, a G. William Johnson

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante J. Pope, carga varios generos.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Luiz C. Carvalho, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itacolomy*, commandante C. Michel, carga varios generos.

Nova York e escala, vapor nacional *Acre*, commandante Reis Junior, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante A. Short, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschsn—Pilesn
Bodenbache

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$600
Sinistros pagos	3.300:088$919
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL

MUTILADO